



ANAIS

**SUMMIT UNIDEP 2020:
Pesquisa, Extensão e
Inovação**

4, 5 e 6 de novembro de 2020



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E INOVAÇÃO (COPPEX)

ANAIS

SUMMIT UNIDEP 2020:

Pesquisa, Extensão e

Inovação

Pato Branco – PR

UNIDEP

2020

© 2020 Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais SUMMIT UNIDEP 2020

S955 SUMMIT UNIDEP 2020: resumos expandidos, relatos de experiências
(4, 5 e 6 de novembro de 2020: Pato Branco, PR)
Anais do I SUMMIT UNIDEP 2020: pesquisa, extensão e inovação.
– Pato Branco, UNIDEP, 2020.
118 p.

1. Educação. 2. Educação – Ensino superior. 3. Educação – Pesquisa e
Extensão. 4. Resumos I. Título.

CDD - 378

Ficha Catalográfica elaborada por: Maria Juçara Vieira da Silveira CRB – 9/1359

UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco.

EDITORIAÇÃO

Tobias Jun Shimosaka

Rafaela Macagnan

Marielle Sandalovski Santos

Graciela Caroline Gregolin

COMISSÕES SUMMIT UNIDEP 2020

Comissão Organizadora	
Coordenação de Pós, Pesquisa, Extensão e Inovação	Prof ^a . Marielle Sandalovski Santos (Presidente)
Coord. Adjunta de Pesquisa e Iniciação Científica	Prof. Me. Tobias Jun Shimosaka
Coordenação Adjunta de Extensão	Prof ^a . Ma. Gisele Regina Parsianello
Coord. Núcleo de Inovação, Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização (NIEMAI)	Prof. Me. Ricardo Bertoncello
Integrante do (NIEMAI)	Prof ^a . Ma. Keli Starck

Comissão de Pesquisa		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Prof ^a . Dra. Christiana Almeida Salvador Lima	Prof ^a . Ma. Denise Bianchim Gomes
Ciências Humanas	Prof ^a . Ma. Franciele Dalla Costa	Prof ^a . Ma. Denise de Fatima Kurpel
Ciências Exatas e da Terra	Prof ^a . Ma. Alcione Cappelin	Prof. Me. Silvio Marcos Pilatti
Engenharias	Prof ^a . Ma. Keli Starck	Prof. Me. Ithalo Hespanhol de Souza
Ciências Sociais Aplicadas	Prof ^a . Ma. Jozieli Camila Cardenal Suttilli	Prof. Me. Eduardo Ernesto Obrzut Neto
Presidente da Comissão	Prof. Me. Tobias Jun Shimosaka (Coord. Adjunta de Pesquisa e Iniciação Científica)	

Comissão de Extensão		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Prof. Me. Osni Ziulli	Prof. Ma. Cleunir de Fátima Candido De Bortoli
Ciências Humanas	Prof ^a . Ma. Juliane Varaschim	Prof ^a . Ma. Isadora Ferreira Primo Moreira
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Esp. Lucas Gremonini	Prof. Me. Celso Ferraz Bett
Engenharias	Prof ^a . Ma. Ana Cláudia Dal Prá Vasata	Prof. Me. Luiz Fernando Rigatti
Ciências Sociais Aplicadas	Prof ^a . Ma. Anelícia Verônica Bombana Consoli	Prof. Esp. João Pedro Cardoso Faccio
Presidente da Comissão	Prof ^a . Ma. Gisele Regina Parsianello (Coordenação Adjunta de Extensão)	

Comissão de Inovação e Empreendedorismo		
Área do Conhecimento	Titular	Suplente
Ciências da Saúde	Prof. Me. Fabiano Nazar	Prof ^a . Esp. Vanessa Tumelero
Ciências Humanas	Prof ^a . Ma. Teresa Raquel Conte Demarco	Prof ^a . Ma. Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Esp. Anderson Rodrigues de Almeida	Prof. Me. Justino Fontenelle Craveiro Neto
Engenharias	Prof. Me. Rafael Zamodzki	Prof. Me. Jefferson Teixeira Olea Homrich
Ciências Sociais Aplic.	Prof. Me. Alaxendro R. Dal Piva	Prof. Me. Nelito Antonio Zanmaria
Presidente da Comissão	Prof. Me. Ricardo Bertoncello (Coordenação do Núcleo de Inovação, Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização)	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO

Mantenedora: Faculdade Educacional de Pato Branco

Diretor Presidente: Nicolau Carvalho Esteves

Reitora: Ornella Bertuol Antunes

Pró-Reitora Acadêmica: Carla Maria Ruedell

Pró-Reitora Administrativo-Financeira: Cláudia Roberta Facin

Secretária Geral: Ediane Rossi

Bibliotecária: Maria Juçara Vieira da Silveira

Coord. Pós, Pesquisa, Extensão e Inovação: Marielle Sandalovski Santos

Coordenações de Cursos:

Administração: Ronaldo Bieber

Ciências Contábeis: Ronaldo Bieber

Comunicação Social Publicidade Propaganda: Gelson Grando Barbosa

Direito: Angélica Socca Cesar Recuero

Educação Física: Pablo Aurélio Dourado

Enfermagem: Gisele Iopp Massafera

Engenharia Elétrica: Ricardo Bertoncello

Engenharia Civil: Ricardo Bertoncello

Engenharia de Software: Justino Fontenelle Craveiro Neto

Fisioterapia: Michel Henrique Baumer

Nutrição: Anelise Jaeger Barancelli

Medicina: Vilson Geraldo de Campos

Odontologia: Christiana Almeida Salvador Lima

Pedagogia: Marcia Ionara Eichstadt Piovezani

Psicologia: Teresa Raquel Conte Demarco

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Justino Fontenelle Craveiro Neto

Tecnologia em Estética e Cosmética: Solange Maria Bertol Copetti

Tecnologia em Gastronomia: Anelise Jaeger Barancelli

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PROGRAMAÇÃO SUMMIT UNIDEP 2020	8
RESUMOS EXPANDIDOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS	11
PARACOCCIDIOIDOMICOSE NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 1996-2018 DE ACORDO COM O SEXO.....	12
POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE ÓLEO ESSENCIAL E EXTRATO DE FOLHAS DE <i>Baccharis microdonta</i> D. C.....	15
POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL E EXTRATO BRUTO DE FOLHAS DE <i>Stachys byzantina</i>	19
O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL NO ÂMBITO ESCOLAR E NA ATENÇÃO BÁSICA	22
ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	26
A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS CIRURGIAS ABDOMINAIS ALTAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	33
AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM ATLETAS AMADORES DE CICLISMO DA CIDADE DE PATO BRANCO.....	37
AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL DO 6º AO 9º MÊS GESTACIONAL.....	40
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL ASSOCIADO À LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA HIPOMOBILIDADE DE TORNOZELO.....	43
TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE <i>Paracoccidioides brasiliensis</i>	48
DISTÚRBIOS ALIMENTARES OCORRIDOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA ...	52
MULHERES COMUNICADORAS: UMA ANÁLISE SOBRE O DISCURSO SOCIAL VOLTADO PARA O GÊNERO FEMININO EM PATO BRANCO (PR).....	56
CRÍTICA GENÉTICA: ANÁLISE DO PROCESSO CRIATIVO DO REDESIGN DA MARCA UNIDEP FUTSAL PATO BRANCO FEMININO.....	59
CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE DE BAMBU DENDROCALAMUS ASPER A PARTIR DE ENSAIOS DE TENSÃO DE COMPRESSÃO.....	62
MODELAGEM CONTROLE OTIMIZADO DE FILTROS ATIVOS PARA MITIGAÇÃO DE HARMÔNICAS EM AMBIENTE INDUSTRIAL	65
ANÁLISE DE ITENS DE SEGURANÇA EM OBRAS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - PR	68
ESTABILIZAÇÃO DE SOLO PARA PAVIMENTAÇÃO	72
REVITALIZAÇÃO URBANA DE UM ESPAÇO PÚBLICO: PRAÇA SANTA LÚCIA - NOVO HORIZONTE.....	76
PROGRAMAÇÃO VOLTADA À ASTRONOMIA: COMO A CIÊNCIA QUE ESTUDA OS ASTROS CONTINUA EVOLUINDO COM A LINGUAGEM PYTHON E SUAS BIBLIOTECAS.....	79

RELATOS SINTÉTICOS DE EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS	82
PRÁTICAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE DIREITO UNIDEP EM AMBIENTE REMOTO COMO FORMA DE ACESSO À JUSTIÇA NA PANDEMIA...	83
PRÁTICAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE DIREITO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS JURÍDICAS NO ÂMBITO DO CEJUSC PRÉ-PROCESSUAL	85
PANDEMIA CORONA VÍRUS, CONHECENDO UM VÍRUS DESCONHECIDO.....	88
CUIDADOS MATERNO INFANTIL, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA APÓS ALTA HOSPITALAR.....	90
PROJETO ALERTAR - ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COM PACIENTES COVID19 NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO.....	92
APLICATIVO DE SUPORTE PARA SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS NA ÁREA DE SAÚDE	94
INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL VOLTADA PARA INCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE SURDA	96
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA JOVENS/ADULTOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS EXATAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO	98
ORIENTAÇÃO SOBRE A HIGIENE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	105
GRAVIDEZ: COMO CUIDAR DA SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E BEBÊ	107
TRANSCENDÊNCIA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NA ORIENTAÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS E BEBÊS.....	109
INTERVENÇÃO ORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	111
MELHOR TRATAMENTO BUCAL PARA OS PRIMEIROS DENTINHOS	113
PREVENÇÃO DA CÁRIE EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	115
PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO/SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS – UNATI	117

APRESENTAÇÃO

O SUMMIT UNIDEP 2020 foi um evento que oportunizou o compartilhamento com as comunidades interna e externa de resultados de ações extensionistas, projetos de pesquisa e propostas de negócio elaboradas por docentes, discentes e egressos do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Demonstrou a compreensão do UNIDEP de que o Ensino Superior é multidimensional: além do movimento do Ensino, coexistem e se imbricam a Pesquisa e a Extensão Social e Tecnológica. Um fortalece o outro, contribuindo para a concretização do perfil de egresso desejado pelos Cursos; para o desenvolvimento da ciência; para o fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica; para o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual a instituição está inserida.

Destaca-se que o SUMMIT UNIDEP 2020 integrou a programação do TECSUL 2020, evento anual realizado desde 2007, que envolve o poder público municipal, instituições de ensino instaladas no município, organizações e empresas, especialmente aquelas do ramo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Assim, também contribuindo para o fortalecimento do ecossistema regional de inovação.

Nesta publicação, o leitor encontrará produções elaboradas ao encontro do edital 008/2020 COPPEX, de chamada de produções científicas, tecnológicas, extensionistas e culturais para o SUMMIT UNIDEP 2020: resumos expandidos resultantes de pesquisa científica; relatos sintéticos de experiências extensionistas; modelo de negócios tipo *Lean Canvas*. O SUMMIT UNIDEP 2020 demonstrou o protagonismo de alunos, egressos e docentes do Centro Universitário de Pato Branco na construção e transposição do conhecimento na sociedade. E isso nos enche de orgulho!

Comissão Organizadora
SUMMIT UNIDEP 2020

PROGRAMAÇÃO

Seções de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
04/11 quarta-feira	16h às 17h30	I Seção de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência UNIDEP	
		Orientação sobre a Higiene Bucal na Primeira Infância	Odontologia
		Gravidez: Como Cuidar da Saúde Bucal da Gestante e Bebê	Odontologia
		Transcendência dos Pais e/ou Responsáveis na Orientação da Higiene Bucal de Crianças e Bebês	Odontologia
		Intervenção Oral no Ambiente de Trabalho	Odontologia
		Melhor Tratamento Bucal para os Primeiros Dentinhos	Odontologia
		Prevenção da Cárie em Crianças em Situação de Vulnerabilidade	Odontologia
04/11 quarta-feira	16h às 17h30	II Seção de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência UNIDEP	
		Práticas de Estágio Supervisionado no curso de Direito UNIDEP em ambiente remoto como forma de acesso à justiça na pandemia	Direito
		Práticas de Estágio Supervisionado no curso de Direito para o desenvolvimento de competências jurídicas no âmbito do CEJUSC pré-processual	Direito
		Instruções de Higiene Oral Voltada para Inclusão Social da Comunidade Surda	Odontologia
		Relatório do Projeto Integrador I (2019) e II (2020)	Odontologia
		Projeto de Extensão em Educação/Saúde Bucal para Idosos – UNATI	Odontologia
04/11 quarta-feira	18h às 19h30	III Seção de Extensão: Apresentação de Relatos de Experiência UNIDEP	
		Pandemia Corona Vírus: Conhecendo um Vírus Desconhecido	Enfermagem
		Projeto Alertar - Acompanhamento Terapêutico com Pacientes Covid19 no Município de Pato Branco	Enfermagem
		Cuidados Materno Infantil, Segurança e Qualidade de Vida Após Alta Hospitalar	Enfermagem
		Aplicativo de Suporte para Surdos e Deficientes Auditivos Atendidos na Área de Saúde	Enfermagem e Engenharia de Software

Seções de Inovação e Empreendedorismo			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
05/11 quinta-feira	19h15 às 20h30	Seção de Pitches: de ideias a oportunidades de negócio	
		Distúrbios Alimentares Ocorridos na Infância e Adolescência	Enfermagem
		Servplus	Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica

05/11 quinta-feira	19h15 às	Seção de Pitches: de ideias a oportunidades de negócio	
	20h30	Análise de Implantação de uma Usina de Geração de Energia Elétrica através de Resíduos Sólidos Urbanos em Pato Branco - PR	Engenharia Elétrica

Seções de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos			
Data	Horário	Evento / Título do Trabalho	Curso
05/11 quinta-feira	17h às 18h30	I Seção de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos UNIDEP	
		O Papel do Enfermeiro nas Práticas de Educação em Saúde Infantil no Âmbito Escolar e na Atenção Básica	Enfermagem
		Óbitos de Mulheres em Idade Fértil no Município de Pato Branco	Enfermagem
		Sentimentos de Familiares de Pacientes Oncológicos Atendidos em Casas de Apoio Revisão Integrativa	Enfermagem
		Crítica Genética: Análise do Processo Criativo do Redesign da Marca UNIDEP Futsal Pato Branco Feminino	Publicidade
		Mulheres Comunicadoras: Uma Análise sobre o Discurso Social Voltado para o Gênero Feminino em Pato Branco (PR)	Publicidade
05/11 quinta-feira	18h às 19h15	II Seção de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos UNIDEP	
		A Atuação Fisioterapêutica nas Cirurgias Abdominais Altas: Revisão de Literatura	Fisioterapia
		Avaliação da Aptidão Física em Atletas Amadores de Ciclismo da Cidade de Pato Branco	Fisioterapia
		Tratamento Fisioterapêutico Funcional Associado à Liberação Miofascial na Hipomobilidade de Tornozelo	Fisioterapia
		Potencial Antimicrobiano de Óleo Essencial e Extrato de Folhas de <i>Baccharis microdonta</i> D. C.	Medicina
06/11 sexta-feira	16h às 17h45	III Seção De Pesquisa: Apresentação De Resumos Expandidos UNIDEP	
		Estabilização de Solo para Pavimentação	Engenharia Civil
		Revitalização Urbana de um Espaço Público: Praça Santa Lúcia, Novo Horizonte	Engenharia Civil
		Programação Voltada à Astronomia: Como a Ciência que Estuda os Astros Continua Evoluindo com a Linguagem Python e suas Bibliotecas	Engenharia de Software
		Caracterização da Espécie de Bambu <i>Dendrocalamus Asper</i> a partir de Ensaio de Tensão de Compressão	Engenharia Civil
		Modelagem e Controle Otimizado de Filtros Ativos para Mitigação de Harmônicas em Ambiente Industrial	Engenharia Elétrica



06/11 sexta- feira	16h às	III Seção De Pesquisa: Apresentação De Resumos Expandidos UNIDEP	
	17h45	Análise de Itens de Segurança em Obras do Programa Minha Casa Minha Vida no Município de Dois Vizinhos - PR	Engenharia Civil
06/11 sexta- feira	16h às 17h15	IV Seção De Pesquisa: Apresentação De Resumos Expandidos UNIDEP	
		Tentativa de Isolamento de <i>Paracoccidioides Brasiliensis</i>	Medicina
		<i>Paracoccidioidomicose</i> no Estado do Paraná entre 1996-2018 de Acordo com o Sexo	Medicina
		Potencial Antimicrobiano do Óleo Essencial e Extrato Bruto de Folhas de <i>Stachys Byzantina</i>	Medicina



SUMMIT UNIDEP

04 A 06 DE NOVIEMBRE

RESUMOS EXPANDIDOS
DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

PARACOCCIDIOIDOMICOSE NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 1996-2018 DE ACORDO COM O SEXO

Michel Pandolfo Stefanel¹; Manoela Lourdes dos Santos¹; Fabrício Wollmann Zandoná²; Michel James da Silva Brito³; Igor Massahiro de Souza Suguiura⁴; Rafaela Macagnan²

Acadêmico do Curso de Medicina – UNIDEP¹; Docente do Curso de Medicina – UNIDEP²; Médico da 15ª Companhia de Engenharia de Combate Mecanizada – Exército Brasileiro³; Doutorando em Patologia Experimental - UEL⁴. E-mail: michel.stefanel@hotmail.com; manuhx@hotmail.com; fabricio.zandona@unidep.edu.br; michel-james-santos@hotmail.com; igormassahiro@hotmail.com; rafaela.macagnan@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Paracoccidioides brasiliensis e *P. lutzii* são fungos causadores da paracoccidioidomicose (PCM). Doença granulomatosa sistêmica de evolução crônica que apresenta relevância na saúde pública diante do grande potencial incapacitante. Quando não diagnosticada e tratada corretamente, pode resultar em óbito, sendo responsável pela maior taxa de mortalidade entre as micoses sistêmicas (COUTINHO et al., 2002; MARTINEZ, 2017; SHIKANAI-YASUDA et al., 2017).

Neste sentido, realizar o levantamento do número de casos notificados no Paraná e observar a ocorrência em relação ao sexo e se a doença segue o mesmo perfil epidemiológico relatado em outros estudos é de grande valia visto que a Região Sul do Brasil é considerada uma região endêmica para a PCM, sendo o Paraná o estado com maior número de casos (COUTINHO et al., 2002; WANKE e AIDÊ, 2009; SHIKANAI-YASUDA et al., 2017). Esse projeto tem como objetivo identificar os casos de paracoccidioidomicose nos sexos masculino e feminino no estado do Paraná no período de 1996-2018.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que será realizado a partir da análise de dados obtidos do DATASUS sobre mortalidade por Paracoccidioidomicose e Blastomicose

entre os anos de 1996 a 2018 de acordo com o sexo e divididos entre as mesorregiões do estado do Paraná. Foram selecionados os dados com a causa básica codificada de B40 (blastomicose) e B41 (paracoccidiodomicose), de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão, pois B40, blastomicose é considerada terminologia antiga.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Durante o período analisado (1996-2018) foram registrados no Paraná 466 casos de PCM, destes, 399 acometimentos foram no sexo masculino e 65 no sexo feminino (Tab. 1). Apesar de não terem sido aplicados testes estáticos para a comprovação da diferença significativa, a diferença observada é discrepante.

Os dados obtidos, estão condizentes com a literatura, Santo (2008), mostra que os coeficientes padronizados de mortalidade relacionada à paracoccidiodomicose, calculados quer pelo total de suas menções, quer considerando a paracoccidiodomicose como causa básica ou causa associada, foram sempre superiores entre os homens. Considerando o período de 1985 a 2005, esses coeficientes, entre os homens, foram, respectivamente, 8,7 (5,20 vs. 0,60 por 1 000 000 de habitantes), 9,8 e 7,6 vezes maiores do que entre as mulheres. Descrição, também realizada por Coutinho e colaboradores (2002), após análise de frequência absoluta de mortes por paracoccidiodomicose de acordo com o sexo, demonstrando predominância de mortes entre homens (84.72%).

Tabela 1 – Mortalidade por Paracoccidiodomicose e Blastomicose entre os anos de 1996 a 2018 no estado do Paraná de acordo com o sexo.

Mesorregião	Masculino	Feminino	Total
Sudoeste	35	3	38
Noroeste	36	-	36
Centro	18	4	22
ocidental			
Norte central	78	10	88
Norte	34	7	41
pioneiro			
Centro	16	5	21
oriental			
Oeste	94	20	114
Centro-sul	21	7	28
Sudeste	16	4	20
Metropolitana	51	5	56
de Curitiba			
Total	399	65	464

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A paracoccidiodomicose é a principal micose sistêmica da América Latina, sendo o País com maior ocorrência de casos o Brasil. A região Sul é considerada uma região endêmica e o estado do Paraná é o que registra o maior número de casos. A PCM doença é classificada tradicionalmente em forma aguda e crônica, esta última apresenta maior frequência e acomete principalmente indivíduos do sexo masculino. Fato que, também, foi evidenciado no período de 1996-2017 no Paraná.

5 REFERÊNCIAS

COUTINHO, Z.F.; et al. Paracoccidiodomycosis mortality in Brazil (1980-1995). **Cadernos de Saúde Pública**, [S. l.], Rio de Janeiro, v. 18, n 5, p. 1441-1454, 2002.

MARTINEZ, R. New Trends in Paracoccidiodomycosis Epidemiology. **Journal of Fungi**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-13, 2017.

SANTO, Augusto Hasiak. Tendência da mortalidade relacionada à paracoccidiodomicose, Estado de São Paulo, Brasil, 1985 a 2005: estudo usando causas múltiplas de morte. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [S. l.], v. 23, p. 313-324, 2008.

SHIKANAI-YASUDA, M. A.; et al. Brazilian guidelines for the clinical management of paracoccidiodomycosis. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, [S. l.], v. 50, n. 5, p. 715-740, out. 2017.

WANKE, B.; AIDÊ, M. A. Paracoccidiodomicose. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [S. l.], v. 35, n. 12, p. 1245-1249, 2009.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE ÓLEO ESSENCIAL E EXTRATO DE FOLHAS DE *Baccharis microdonta* D. C.

Thiago Augusto Zanoelo¹, Vanuza Bortolan Tomazini¹, Sirlei Dias Teixeira², Vidianny Aparecida Queiroz Santos³

*Acadêmico de Medicina do UNIDEP*¹; *Docente colaboradora da UTFPR*²; *Docente orientadora do UNIDEP*³. E-mail: thiagozanoelo27@gmail.com; vanuzatomazini5@gmail.com; sirlei@utfpr.edu.br; vidianny.santos@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, é comum o uso empírico de um grande número de plantas sob a forma de extratos, óleos essenciais ou tinturas para o tratamento de doenças. Devido a esta cultura, existem inúmeros estudos publicados comprovando tal capacidade, em que se destaca a presença de substâncias químicas úteis para o tratamento de várias doenças, especialmente aquelas de origem microbiana.⁹

Dentre as plantas que produzem óleos essenciais, pertencentes a flora brasileira, destaca-se o gênero *Baccharis sp.*, que inclui diferentes espécies com potencialidades biotecnológicas já citadas na literatura científica devido a sua capacidade antioxidante e citotóxica frente a diferentes microrganismos.^{1, 5, 8}

A *Baccharis microdonta* D. C. pertence à família Asteraceae e caracteriza-se como uma planta arbustiva sendo encontrada de forma nativa no estado do Rio Grande do Sul. Essa espécie do gênero *Baccharis* tem potencial anti-inflamatório e antimicrobiano já testado anteriormente contra bactérias e leveduras.²

A resistência microbiana é um processo natural, na qual a aquisição de genes de resistência se estabelece como uma estratégia evolutiva para se adaptar ao meio onde coexiste. Esse processo pode ser amplificado devido ao uso incorreto e indiscriminado de agentes antimicrobianos como os antibióticos, por exemplo.⁷

Diante disso, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de isolar/identificar novas substâncias com potencial antimicrobiano e os extratos e óleos de plantas são fortes candidatos a conterem substâncias antimicrobianas eficientes, como é o caso da *Baccharis microdonta* D.C.²

Desse modo, este trabalho objetiva avaliar a capacidade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos e óleos essenciais de *Baccharis microdonta* D. C. frente a bactérias e leveduras de importância médica. Além disso, objetiva-se também determinar a concentração mínima inibitória (CIM) e concentrações bactericida (CBM) e fungicida (CFM) mínimas.

2 METODOLOGIA

Os testes de determinação da capacidade antimicrobiana para os extratos e óleo essencial da planta serão realizados utilizando os métodos de disco difusão e microdiluição em caldo, conforme metodologias descritas por CLSI (2012 e 2003). As amostras de *B. microdonta* D.C. terão sua capacidade antimicrobiana avaliada frente às seguintes cepas padrões: *Escherichia coli* ATCC 25922, *Salmonella enterica* Thyphimurium ATCC 0028, *Listeria monocytogenes* ATCC 19111, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Candida tropicalis* ATCC 13803 e *Candida albicans* ATCC 10231.^{3, 4}

O método de disco difusão será realizado em placas de Petri contendo ágar Mueller Hinton (MH), inoculado com o microrganismo teste (padronizado previamente em escala 0,5 de MacFarland). Sob o ágar, serão depositados discos de papel impregnados com as diferentes amostras de extratos e óleo essencial de *B. microdonta*, os quais serão comparados com controles negativos e positivos (antimicrobianos padrões). Os microrganismos serão incubados por 24 horas à 37 °C e os resultados serão expressos em milímetros dos halos de inibição.³

O método de microdiluição em caldo será realizado em placas de Elisa (96 poços, fundo U) contendo o caldo MH inoculado com o microrganismo (previamente padronizado em escala 0,5 de MacFarland), sob o qual serão depositadas 100 µL das amostras (em diferentes concentrações) para determinar a concentração mínima inibitória (CIM) de cada uma das amostras testadas. Os resultados positivos para CIM serão submetidos a determinação da concentração mínima bactericida (CMB) e fungicida (CMF), através da inoculação do conteúdo dos poços positivos em placas de Petri contendo ágar MH. Os microrganismos serão incubados por 24 horas à 37 °C em estufa bacteriológica e os resultados serão expressos em positivo ou negativo para morte celular na concentração testada.⁴

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o óleo essencial e os extratos da *B. microdonta* D.C. apresentem atividade antimicrobiana frente as cepas microbianas testadas e que este efeito seja observado nas menores concentrações testadas. Pretende-se também, selecionar entre as amostras utilizadas (extratos e óleo) aquela com maior eficiência para inibição dos microrganismos testados.²

A amostra que apresentar os melhores resultados para a inibição dos microrganismos testados, poderá ser utilizada para elaboração de medicamentos de uso tópico, como pomada ou gel, para o uso em ferimentos ou queimaduras. Além disso, estas amostras podem ser aplicadas na elaboração de produtos cosméticos com capacidade antioxidante e antimicrobiana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estabelecer a concentração mínima inibitória das amostras de óleo essencial e extratos de folhas de *B. microdonta* D. C. para inibição das cepas microbianas de importância médica, a amostra selecionada pode ser aplicada na elaboração de medicamento de uso tópico. Sua capacidade antimicrobiana in vitro e in vivo pode ser determinada visando estabelecer um comparativo entre a eficiência da amostra pura e combinada com outros compostos. Além disso, esta concentração pode ser utilizada para realização de testes contra outros microrganismos patogênicos não abordados neste estudo.⁶

5 REFERÊNCIAS

AGUDELO, I.; ISOLABELLA, S. A.; FILIP, R.; WAGNER, M. L. *Baccharis spicata* (Lam) Baill: Polyphenol screening, determination of their antioxidant activity and their main polyphenolic metabolites. **Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry**, [s. l.], v. 5, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311668301_Baccharis_spicata_Lam_Baill_Polyphenol_screening_determination_of_their_antioxidant_activity_and_their_main_polyphenolic_metabolites. Acesso em: 24 out. 2019.

BUDEL, J. M.; RAMAN, V.; MONTEIRO, L. M.; ALMEIDA, V. P.; BOBEK, V. B; HEIDEN, G.; TAKEDA, I. J. M.; KHAN, I. A. Foliar anatomy and microscopy of six Brazilian species of *Baccharis* (Asteraceae). **Microscopy Research and Technique**, [s. l.], p. 1-11, 2018. DOI 10.1002/jemt.23045. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/177588/1/Gustavo-Heiden-Baccharis-anatomy-paper.pdf>. Acesso em: 25 out. 2019.

CLINICAL and Laboratory Standards Institute (CLSI) Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests; Approved Standard-Eleventh Edition. CLSI document M02-A11. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute; 2012.

CLINICAL and Laboratory Standards Institute (CLSI). Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically. Approved Standard - Sixth Edition. NCCLS document M7-A6, Suite 1400, Wayne, Pennsylvania, USA, 2003.

OLIVEIRA, C. T.; MAIA, B. H. L. N. S.; FERRIANI, A. P.; SANTOS, V. A. Q.; CUNHA, M. A. A.; TEIXEIRA, S. D. Chemical characterization, antioxidant capacity and antimicrobial potential of essential oil from the leaves of *Baccharis oreophila* Malme. **Chemistry & Biodiversity**, Zurich, Suíça, v. 16, p. 1-8, 2019. DOI 10.1002/cbdv.201800372. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30673172>. Acesso em: 23 out. 2019.

RABELO, A. C. S.; COSTA, D. C. A review of biological and pharmacological activities of *Baccharis trimera*. **Chemico-Biological Interactions**, [S. l.], v. 296, p. 65-75, 2018. DOI 10.1016/j.cbi.2018.09.002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0009279718305337?via%3Di%3Dhub>. Acesso em: 23 out. 2019.

SANTOS, N. Q. A. Resistência bacteriana no contexto da infecção hospitalar. **Texto & Contexto Enfermagem**, [s. l.], v. 13, p. 64-70, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v13nspe/v13nspea07.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

SILVA FILHO, A.; SOUSA, J. P. B.; SOARES, S.; FURTADO, N. A. J. C.; SILVA, M. L. A.; CUNHA, W. R.; GREGÓRIO, L. E.; NANAYAKKARA, N. P. D.; BASTOS, J. K. Antimicrobial activity of the extract and isolated compounds from *Baccharis dracunculifolia* D. C. (Asteraceae). *Zeitschrift für Naturforschung C: A Journal of Biosciences*, Alemanha, v. 63, p. 40-46, 2014. Disponível em: <https://www.degruyter.com/view/j/znc.2008.63.issue-1-2/znc-2008-1-208/znc-2008-1-208.xml>. Acesso em: 25 out. 2019.

ZUCCOLOTTO, Tatiana. **Identificação de constituintes químicos de *Baccharis organensis* Baker e avaliação das atividades biológicas dos extratos e frações das partes aéreas de *Baccharis aracatubaensis* Malag. E *Baccharis organensis* Baker (Asteraceae)**. 2017. Tese (Doutor em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/48156/R%20-%20T%20-%20TATIANA%20ZUCCOLOTTO.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 9 jun. 2019.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL E EXTRATO BRUTO DE FOLHAS DE *Stachys byzantina*

Vanuza Bortolan Tomazini¹, Thiago Augusto Zanoelo¹, Sirlei Dias Teixeira², Vidianny Aparecida Queiroz Santos³

Acadêmico de Medicina do UNIDEP¹; Docente colaboradora da UTFPR²; Docente orientadora do UNIDEP³. E-mail: vanuzatomazini5@gmail.com; thiagozanoelo27@gmail.com; sirlei@utfpr.edu.br; vidiany.santos@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A *Stachys byzantina* é um arbusto cultivado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, nativo da Turquia, Armênia e Iran. Popularmente conhecida como pulmonária ou peixinho da horta, é usada empiricamente para tratamento de problemas respiratórios e circulatórios (AZEVEDO, 2018).

Esta planta possui propriedades nutricionais e potencialidades biológicas como agente antioxidante e antibacteriana frente a fungos e bactérias, especialmente as Gram-negativas, que são naturalmente resistentes. Estas características se devem a sua composição química por ácidos graxos poli-insaturados, carotenoides, α -tocoferol, taninos, alcaloides e saponinas, dentre outros (OLIVEIRA et al., 2019; AZEVEDO, 2018; GONÇALVES et al., 2005). O comportamento antimicrobiano da planta, foi relatado por Azevedo (2018) e Saaedi et al. (2008), os quais avaliaram amostras de óleo essencial e extrato metanólico de folhas da planta. Além disso, bactérias e fungos leveduriformes apresentam alta capacidade de adquirir genes de resistência a drogas comerciais e substâncias antimicrobianas.

Diante da importância de selecionar novos agentes antimicrobianos para uso médico-farmacológico, este trabalho propõe a avaliação da capacidade antimicrobiana de amostras de folhas de *S. byzantina*, frente a microrganismos de importância médica como *Escherichia coli*, *Salmonella enterica Thyphimurium*, *Staphylococcus aureus*, *Listeria monocytogenes* e *Candida albicans* utilizando os métodos de disco difusão e microdiluição em caldo (MIC) com determinação da concentração mínima inibitória de amostras de óleo essencial e extratos da planta.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e quantitativa a ser realizada através de testes de determinação da capacidade antimicrobiana para os extratos e óleo essencial da planta utilizando os métodos de disco difusão e microdiluição em caldo, conforme metodologias descritas por CLSI (2012 e 2003). A capacidade antimicrobiana das amostras de *S. byzantina* serão avaliadas frente às seguintes cepas padrão: *Escherichia coli* ATCC 25922, *Salmonella enterica* Thyphimurium (ATCC 0028), *Listeria monocytogenes* ATCC 1911, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Candida tropicalis* ATCC 13803 e *Candida albicans* ATCC 10231.

O método de disco difusão será realizado em placas de Petri contendo ágar Mueller Hinton (MH), previamente inoculado com o microrganismo teste (padronizado previamente em escala 0,5 de MacFarland). Sob o ágar, serão depositados discos de papel impregnados com as diferentes amostras de extratos e óleo essencial de *S. byzantina*, os quais serão comparados com controles negativos (água peptonada 0,1%) e positivos (tetraciclina 1mg/mL). Os microrganismos serão incubados por 24 horas à 37 °C e os resultados serão expressos em milímetros dos halos de inibição.

O método de microdiluição em caldo será realizado em placas de Elisa (96 poços, fundo U) contendo o caldo MH inoculado com o microrganismo (previamente padronizado em escala 0,5 de MacFarland), sob o qual serão depositadas 100 µL das amostras (em diferentes concentrações) para determinar a concentração mínima inibitória (MIC) de cada uma das amostras testadas. Os resultados positivos para MIC serão submetidos a determinação da concentração mínima bactericida (CMB) e fungicida (CMF), através da inoculação do conteúdo dos poços positivos em placas de Petri contendo ágar MH. Os microrganismos serão incubados por 24 horas à 37 °C em estufa bacteriológica e os resultados serão expressos em positivo ou negativo para morte celular na concentração testada.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Espera-se que o óleo essencial e os extratos da *Stachys Byzantina* demonstrem atividade antimicrobiana contra as cepas bacterianas e fúngicas testadas. Ademais, pretende-se selecionar o melhor tipo de extração para isolamento dos compostos antimicrobianos presentes na planta. Além disso, objetiva-se encontrar

a menor concentração inibitória frente as cepas bacterianas Gram-negativas que naturalmente são mais resistentes a antimicrobianos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amostra que apresentar os melhores resultados para inibição microbiana poderá ser utilizada para a elaboração de medicamentos de uso tópico como pomada ou gel, para uso em ferimentos e queimaduras. E, ainda, pode ser aplicada na elaboração de produtos cosméticos, devido sua potencialidade antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória.

5 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, T. D. **Propriedades nutricionais, antioxidantes, antimicrobianas e toxicidade preliminar do peixinho da horta (*Stachys byzantina* K. Koch).** 2018. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Nutrição, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

CLSI- Clinical Laboratory Standards Institute. **Metodologia dos Testes de Sensibilidade a Agentes Antimicrobianos por Diluição para Bactéria**, NCCLS. 2003.

GONÇALVES, A. L.; ALVES F.; MENEZES, H. Estudo comparativo da atividade antimicrobiana de extratos de algumas árvores nativas. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 72, n. 3, p.353-358, jul. 2005. Disponível em: <www.biologico.sp.gov.br/uploads/docs/arq/V72_3/goncalves.PDF>. Acesso em: 29 mar. 2020.

MARTINI, M. G. **Análise química e da atividade antimicrobiana dos óleos essenciais de *Ocimum selloi* Benth, *Hesperozygis myrtoides* (A. St. - Hil.) Epling e *Mentha pulegium* L. (Lamiaceae).** Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Rio de Janeiro, 2011.

OLIVEIRA, C. T.; MAIA, B. H. L. N. S.; FERRIANI, A. P.; SANTOS, V. A. Q.; CUNHA, M. A. A.; TEIXEIRA, S. D. Chemical characterization, antioxidant capacity and antimicrobial potential of essential oil from the leaves of *Baccharis oreophila* MALME. **Chemistry & Biodiversity**, v. 16, n.1, p. 1-8, 2019.

SAEEDI, M.; MORTEZA-SEMNANI, K.; MAHDAVI, M. R.; RAHIMI, F. Antimicrobial studies on extracts of four species of stachys. **Indian Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 70, n. 3, p. 403–406, 2008.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL NO ÂMBITO ESCOLAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Bárbara Scopel¹; Alexandre Igo Baldissera¹; Aline Bado¹; Ludimila Küll da Silva¹; Cleunir de Fátima Candido De Bortoli²; Gisele Iopp Massafera³

Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem do UNIDEP¹; Professora do curso de Enfermagem do UNIDEP²; Professora Coordenadora do curso de Enfermagem do UNIDEP³. E-mail: scopel.anab@gmail.com; alexandreigobaldissera@gmail.com; alineebaado@outlook.com; kullludimila@gmail.com; gisele.massafra@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O modelo tradicional de Educação em Saúde é bastante criticado por Freire, que o denomina de educação bancária (FIGUEIREDO et al., 2010), considerada como um ato de depositar, transferir valores e conhecimentos (FREIRE, 1987). Essa dificuldade encontra-se pautada na permanência de modelos hegemônicos que mais se preocupam em tratar uma doença do que a prevenir. (PAES, PAIXÃO, 2017).

O acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil deve ser feito de forma regular, de modo que seja possível a detecção precoce de alterações, viabilizando as devidas condutas em tempo hábil, proporcionando o desenvolvimento adequado durante toda a infância, contribuindo para que suas potencialidades sejam desenvolvidas, de forma a refletir positivamente por toda a vida (FIGUEIRAS et al., 2005).

No Brasil, o principal agente, responsável por esse acompanhamento nos serviços de atenção primária à saúde, tem sido o enfermeiro. Embasado cientificamente e contando com o apoio da família e comunidade, possui condições de avaliar a criança e executar a sua tomada de decisão e orientação à família. Deve compreender a infância e os seus diferentes contextos de desenvolvimento, incluindo desde o microssistema familiar até o macrossistema da cultura em que a criança se insere (FALBO et al., 2012).

Diante disso, o estudo tem por objetivo identificar como os enfermeiros, atuantes na atenção básica se relacionam com as práticas de educação em saúde infantil no âmbito escolar.

2 METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa de leitura. O desenvolvimento da pesquisa foi conduzido pela seguinte questão de pesquisa: Quais práticas de enfermagem são encontradas dentro das escolas, no âmbito ensino infantil e na atenção básica e qual a sua importância para o desenvolvimento infantil? Realizou-se uma busca online na base de dados *Lilacs* (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *PubMed*, *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Acadêmico*. Os descritores para coleta dos artigos foram os termos: “educação e saúde”, “enfermeiro na escola infantil”, “enfermagem pediátrica” e “desenvolvimento infantil”.

Foram incluídos artigos originais com idioma em português, inglês ou espanhol e a disponibilidade de leitura na íntegra e gratuita dos artigos, online. Aplicou-se como recorte temporal o ano de 1987, ano em que foi publicada a primeira edição do livro “Pedagogia do oprimido” de Paulo Freire.

Após a busca, procedeu-se a leitura do título do estudo, seguido pela leitura atenta do resumo e por fim, o artigo na íntegra. No total, foram incluídos e analisados neste estudo, 4 artigos.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Educar em saúde trata-se, principalmente, de estimular a consciência na tomada de decisões individuais e coletivas para melhorar as condições de saúde, desenvolvendo nos indivíduos um senso de responsabilidade pela sua saúde e pela saúde da comunidade como um todo. É uma estratégia de promoção de saúde, não se limitando a eliminar a doença, mas de controle dos riscos, tornando-a um processo constante visando sempre melhorar as condições atuais (LEITE, A. G. A. et al., 2015).

Como uma estratégia para o desenvolvimento da educação em saúde, pode ser utilizado o Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire. É um termo criado para representar um espaço dinâmico de aprendizagem e troca de conhecimentos. Os sujeitos se reúnem no processo de educação para investigar temas de interesse do próprio grupo. Representa uma situação-problema de circunstâncias reais, que leva à

reflexão da própria realidade, para, na sequência, decodificá-la e reconhecê-la (FREIRE, 1987). É uma estratégia poderosa de comunicação horizontal, pois, o compartilhamento de experiências, com uma linguagem comum e acessível a todos os membros do grupo, certamente contribuirá para a escolha da intervenção mais eficaz e efetiva (BUSS, 1999).

Nesta perspectiva, Taddei et al. (2006, apud Costa, 2012), aponta o professor como agente multiplicador do processo educativo para a saúde, tanto na atenção individual quanto coletiva dos educandos. Este torna-se referência para os alunos, podendo estimular a compreensão e adoção de hábitos saudáveis (PAES, PAIXÃO, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que, o enfermeiro possuiu papel imprescindível em educar na atenção básica e no âmbito escolar, atuando na prevenção de doenças e controle de agravos, bem como ensinando hábitos saudáveis de forma lúdica e inovadora para melhor fixação do ensino dado as crianças, contribuindo para a promoção da saúde.

Entre os desafios encontrados pelo enfermeiro, está a superação dos modelos hegemônicos de educação em saúde, com um olhar para além do aspecto biológico do desenvolvimento infantil. Destaca ainda, o papel do ambiente escolar, na figura do professor, na promoção de uma vida saudável.

5 REFERÊNCIAS

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 15, p. S177-S185, 1999.

FALBO, Bruna Cristine Peres et al. Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 148-154, 2012.

FIGUEIRAS, A. C. et al. Organização Pan-Americana da Saúde–OPAS. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, DC, 2005.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda Santos; RODRIGUES-NETO, João Felício; LEITE, Máisa Tavares Souza. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 1, p. 117-121, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. 17a ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 1987.

LEITE, A. G. A. et al. Práticas de educação em saúde na estratégia de saúde da família: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem on line**, Universidade Federal de Recife, v. 9, p. 1572-1579, 2015.

PAES, Caila Carolina Duarte Campos; PAIXÃO, Alvaneide Nunes dos Passos. A importância da abordagem da educação em saúde: revisão de literatura. **Revista de Educação do Vale do São Francisco-REVASF**, v. 6, n. 11, 2017.

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MÚNICIPIO DE PATO BRANCO

Gustavo Mulhbeier¹; Joseane Rigon¹; Rosangela Pasquali¹; Cleunir de Fátima
Candido de Bortoli²; Leocadia Brufatti Fagundes²

*Acadêmico do curso de Enfermagem do UNIDEP¹; Professora do curso de
Enfermagem do UNIDEP². E-mail: gugumulhbeier@outlook.com;
joseanerigon@hotmail.com; rosangelarural54@hotmail.com;
cleunir.bortoli@unidep.edu.br; leocadiabrufatti@hotmail.com*

1 INTRODUÇÃO

O óbito de Mulheres em Idade Fértil (MIF) se caracteriza por qualquer óbito feminino entre 10 e 49 anos e constitui-se como uma severa violação dos direitos humanos, sendo uma grande adversidade para a saúde pública a qual vem afetando o país de forma desordenada. Em 1983, movimentos realizados por mulheres juntamente com profissionais da área da saúde, contribuíram para a implantação Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), a qual trazia como base a emancipação e fortalecimento da autonomia da mulher, para o cuidado com o seu corpo, visando a diminuição da mortalidade materna e de mulheres em idade fértil. Os índices de MIF no Brasil são numerosos e se diferenciam nas diversas regiões do país, atingindo em maior quantidade mulheres de baixa renda, com pouco ou nenhum acesso a serviços de saúde. Para diminuição da taxa de mortalidade, alguns programas foram criados com o propósito de assegurar os direitos e prover um atendimento de qualidade a essa gestante durante todo o processo de gestação, parto e puerpério, são eles: Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) em 2000 e a Rede Cegonha instituída em 2011. Desta forma este trabalho tem como intuito conhecer os índices de mortalidade das MIF no município de Pato Branco no período de 2013 a 2016, separando-os por faixa etária e tipo de óbito.

2 METODOLOGIA

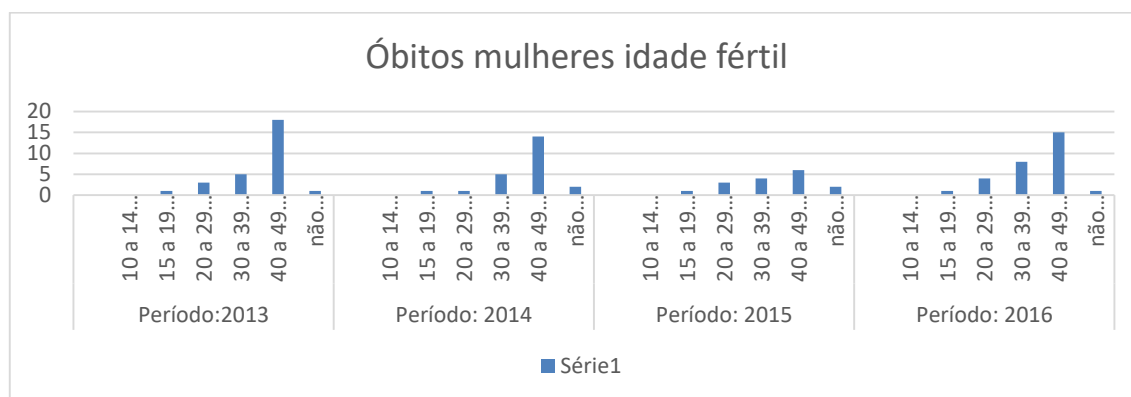
Este estudo caracteriza-se sendo descritivo e de abordagem quantitativa. A coleta dos dados deu-se pelo Portal de Dados do Ministério da Saúde - DataSUS, no mês de abril de 2018. As informações foram buscadas em: Acesso a informações –

Informações de Saúde (TABNET) – Estatísticas Vitais. Os critérios de inclusão foram: dados dos índices dos óbitos de MIF no município de Pato Branco entre 2013 e 2016; e como critérios de exclusão: óbitos em mulheres na faixa etária abaixo de 10 anos de idade e acima de 49 anos.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

O estudo apresenta a análise dos dados retirados do DataSUS, apenas sobre o município de Pato Branco Paraná, referente aos anos de 2013 à 2016 subdivididos em faixa etária e tipo de óbito. Conforme gráfico a seguir:

Gráfico 1. Índices dos óbitos de mulheres em idade fértil, 2013 à 2016 no município de Pato Branco – Paraná.



Fonte: DataSus, Pato Branco, Paraná, 2013 à 2016.

No ano de 2013 houve registro de 28 óbitos não relacionados a gravidez ou puerpério e um óbito não informado ou ignorado, sendo: um óbito de 15 à 19 anos, três óbitos de 20 à 29 anos, cinco óbitos de 30 à 39 anos, com um óbito nesta faixa etária não informado ou ignorado e 18 óbitos de 40 à 49 anos. Em 2014, ocorreram 21 óbitos em MIF, não relacionados a gravidez ou puerpério e dois óbitos não informados ou ignorado, sendo: um óbito de 15 à 19 anos, um óbito de 20 à 29 anos, com um óbito nesta faixa etária não informado ou ignorado, cinco óbitos de 30 à 39 anos e um óbito nesta faixa etária não informado ou ignorado e 14 óbitos de 40 à 49 anos. Já no ano de 2015 houve uma diminuição significativa nestes números sendo 15 óbitos de mulheres em idade fértil sem relação com gravidez ou puerpério e um óbito não informado, sendo então: um óbito de 15 à 19 anos, três óbitos de 20 à 29 anos, quatro óbitos de 30 à 39 anos e um óbito nesta faixa etária não informado ou

ignorado, seis óbitos de 40 à 49 anos e 01 óbito nesta faixa etária não informado ou ignorado e por fim no ano de 2016 houve aumento de quase 50%, totalizando 28 óbitos não relacionados gravidez ou puerpério e um óbito não informado, dividindo-se em: um óbito de 15 à 19 anos, quatro óbitos de 20 à 29 anos, oito óbitos de 30 à 39 anos, 15 óbitos de 40 à 49 anos puerpério e um óbito nesta faixa etária não informado ou ignorado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que houve 100 óbitos de MIF no período averiguado com padrão inespecífico, com variações no decorrer dos anos investigados e com um aumento significativo dos óbitos em 2016 na faixa etária de 30 a 39 anos. Deste modo observa-se que a qualificação e conhecimento dos profissionais envolvidos neste processo é de extrema importância para a evolução e melhoria em relação a diminuição destes números. Ressalta-se ainda que a partir destes dados a sétima regional de saúde juntamente com os hospitais e município criarão o Cômite de Óbito materno e infantil onde por meio de reuniões mensais discutem e avaliam as causas dos óbitos, buscando reconhecer falhas dos processos e estratégias para melhorias dos atendimentos, juntamente com a implantação do Near Miss materno nos hospitais que visa avaliar as “quase mortes”, buscando circunstâncias ameaçadoras a vida com o principal intuito de melhorar a qualidade deste atendimento e diminuir o índice de mortalidade materna.

5 REFERÊNCIAS

GOMES, A. V. M; Et al. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde**, v.4, n.1, 2017.

MOTA, S. M. M; GAMA, S.G.N; FILHA, M.M.T. A investigação do óbito de mulher em idade fértil para estimar a mortalidade materna no Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. Belém, 2009.

ONU, Declaração do Milênio das Nações Unidas. A Cúpula do Milênio das Nações Unidas. Nova York, 2000.

RIBEIRO, C. M.; et al. Mortalidade de mulheres em idade fértil no Rio de Janeiro: Aprimorando estratégias de recuperação das informações sobre mortalidade materna. Rio de Janeiro, 2010.

SENTIMENTOS DE FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM CASAS DE APOIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Diandra Martelo De Almeida¹; Fernanda Veza; Julia Sabrina Santos¹; Luan Da Silva Bilheri¹; Cleunir de Fátima Candido De Bortoli²; Gisele Iopp Massafera³

Acadêmica do curso de Enfermagem do Unidep¹; Professora do curso de enfermagem do UNIDEP²; Professora coordenadora do curso de enfermagem do UNIDEP³. E-mail: diandramalmeida@gmail.com; fercrisveza@hotmail.com; juliasabrinasantos@outlook.com; luan.bilheri31@gmail.com; valeriaapschuster@gmail.com; cleunir.bortoli@unidep.edu.br. gisele.massafera@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A descoberta de uma doença que possivelmente coloca em risco a vida de uma pessoa, como o câncer por exemplo, traz uma mistura de sentimentos, não só para o portador da doença, mas também para toda a sua família. (CAMARGO, 2007).

Além de toda angústia, medo, aflições, entre outros os sentimentos que vêm de adendo com a doença, entram em campo outras dificuldades, como o transporte, pois nem sempre o portador da doença conseguirá realizar o tratamento na cidade onde reside, a necessidade de um cuidador ou acompanhante, que geralmente será um familiar, durante o tratamento no enfrentamento dos efeitos colaterais que surgirão decorrentes da terapêutica, a condição financeira, o apoio psicológico, entre outros. E é com esse embasamento que existem as "Casas de Apoio". (BOOF, 2017).

Esta tem como objetivo atender aos usuários do serviço de saúde, apoiando-o durante o período que for necessário permanecer em tratamento, fornecendo-lhe hospedagem, alimentação, apoio psicológico, transporte e tentando minimizar os desafios impostos pela doença. (FERREIRA, 2015).

Diante deste contexto, o estudo tem por objetivo conhecer os sentimentos de familiares de pacientes oncológicos atendidos em casas de apoio.

2 METODOLOGIA

O método de revisão selecionado para este estudo foi à revisão integrativa, utilizou-se a seguinte questão de pesquisa: quais os sentimentos de familiares de pacientes oncológicos que são atendidos em casas de apoio? Foram selecionados estudos publicados nas bases de dados SCIELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BVS, utilizando como descritores de assunto, neoplasia, apoio social e familiares. A busca dos estudos ocorreu em abril e maio de 2020.

Inicialmente, foram encontrados 27 estudos. Após a leitura atenta dos títulos, foram selecionados 10 estudos. Na sequência, foi realizada a leitura do resumo, sendo selecionados 5 estudos, os quais foram utilizados para a análise do tema selecionado.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Todos os artigos aduzem a necessidade de um local para pacientes e acompanhantes permanecerem hospedados durante o tratamento, em virtude de serem de outras cidades, além da carência financeira e com relação a cuidados com a saúde, precisando muitas vezes de alguém que os acompanhe durante o tratamento, sendo muitas vezes as casas de apoio à única opção. (FERREIRA, 2015; GIRARDON – PERLINI, 2017; VARGAS GS, 2020).

Ter onde se hospedar resolve um dos problemas enfrentados pelo paciente e seu acompanhante, pois a presença de alguém da família ao lado da pessoa doente garante auxílio em caso de necessidade e vigilância em relação à evolução do adoecimento. (FERREIRA, 2015; GIRARDON – PERLINI, 2017; VARGAS GS, 2020).

Ter alguém olhando pelo paciente e seus acompanhantes, se mostrou ser algo que transmite segurança, pois traz a sensação de ter alguém que está pensando neles, ajudando-os a enfrentar esse momento dando uma luz que os ajuda a afastar a nuvem de fragilidade enfrentada por eles. Sendo assim as casas de apoio se tornam um amparo após a revelação do diagnóstico, como um suporte durante todo o ciclo da doença ficando para trás a sensação de abandono. (BOFF, 2017; KOCHERING. CN, 2000).

A casa de apoio faz com que usuário e acompanhante encontrem forças para superar as atribulações do presente, por ser este, um lugar acolhedor que auxilia nesse momento, proporcionando consolo necessário para restabelecer a esperança.

Um sentimento de gratidão e alívio deixa claro que a instituição foi determinante no enfrentamento do câncer, além de dar uma nova perspectiva em relação à vida e seu existir, cooperando desta maneira no restabelecimento do equilíbrio espiritual e físico. (CAMARGO, 2007).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise dos estudos, observou-se que o diagnóstico oncológico é algo muito impactante, tanto para o paciente quanto para a família, nesse momento passa um feedback de todas as etapas da vida e muitas vezes perdem-se as forças e a esperança. Em meio ao tratamento e aos cuidados com o portador da doença, muitas vezes deixa-se de lado o cuidador deste paciente. A sobrecarga em relação aos cuidados que deverão ser tomados com seu ente, assim como os aspectos emocionais e a preocupação com a condição econômica, são alguns dos fatores citados nos estudos como principais agravantes de toda a situação, causando um sofrimento psicológico e até físico por parte do cuidador.

Durante essa caminhada o paciente e acompanhante encontram o amparo necessário nas casas de apoio, é lá que se restaura muitas vezes a esperança e a fé, por ser um local afável onde não se sentem mais sozinhos podendo contar inclusive com outros pacientes que enfrentam problemas parecidos.

5 REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano**. Petrópolis, RJ. Vozes 2017.

CAMARGO JR, K. R. As Armadilhas da "concepção Positiva de Saúde". **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, 76 (I): 63-76, 2007.

FERREIRA P. C. et al. **Sentimentos existenciais expressos por usuários da casa de apoio para pessoas com câncer**. Maringá - PR. 2015. Acesso em 10 de Maio de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100066&lang=pt>.

FERREIRA, Patrícia Chatalov; WAKIUCHI, Julia; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; SALES, Catarina Aparecida. Sentimentos existenciais expressos por usuários da casa de apoio para pessoas com câncer. **Esc. Anna Nery** vol.19 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2015. Acesso em 14 de maio de 2020: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-840437>>

GIRARDON-PERLINI, N. M. O. et al. A experiência de famílias rurais que permanecem em casas de apoio durante tratamento oncológico. Santo Maria, Rio Grande do Sul.2017. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000100404&lang=pt>. Acesso em 13 de maio de 2020>.

KOCHERING. CN. Organizações Não – Governamentais/AIDS: o que pensam sobre sua prática? São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.

VARGAS GS, Ferreira CLL, Vacht CL Dornelles CL, Silveira VN, Pereira AD. Rede de apoio social à mulher com câncer de mama. **Rev Fun Care Online**. 2020 jan/dez; Acesso em 06 de junho de 2020. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1e8D3bVxnvgWXoXRpTgXv84OYbeqTQnBD/view?usp=sharing>>.

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS CIRURGIAS ABDOMINAIS ALTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Solange Cristina Casasolla¹; Beatriz Harnisch Radaelli²

*Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;
Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Pato Branco –
UNIDEP². E-mail: sola.casasolla@gmail.com; bea_zh@hotmail.com*

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia é um agente estressor para o organismo que resulta em inúmeras alterações fisiológicas, variando entre trauma tecidual, imobilidade, efeitos sistêmicos além de exaustão psicológica. (CARVALHO, 2018; GONÇALVES; GROTH, 2019) Neste contexto a atuação fisioterapêutica visa preservar a função pulmonar e reverter às modificações fisiológicas e funcionais decorrentes do ato cirúrgico. (SOUZA; et al., 2014). No entanto, mesmo com o alto índice e custos causados pelas complicações pulmonares há uma carência de diretrizes evidenciando quais as melhores práticas no tratamento no pós-operatório em geral. Problema: Quais evidências foram encontradas na atuação fisioterapêutica nos últimos 05 anos? Justificativa: O presente estudo justifica-se pelo interesse em analisar os efeitos do atendimento fisioterapêutico para recuperar volumes pulmonares, melhorar a função musculoesquelética, diminuindo o risco de complicações pulmonares no pós-operatório além de reduzir o tempo de internação hospitalar. Objetivo: Apresentar as evidências encontradas na literatura em relação à atuação fisioterapêutica nas cirurgias abdominais altas.

2 METODOLOGIA

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. O levantamento bibliográfico foi composto a partir do acesso às bases de dados LILACS, MedLine, PEDro, Pubmed e SciELO em artigos publicados entre 2015 a 2020 na língua inglesa. Toda a pesquisa foi limitada a ensaios clínicos envolvendo humanos.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

O total de artigos elencados através das pesquisas foram 44, dos quais, seguindo os critérios de inclusão, 06 foram aceitos e apresentados na corrente revisão.

O tamanho da amostra entre os estudos variou entre 29 a 441 sujeitos e, no total englobam 985 indivíduos, de ambos os sexos, internados em UTI clínica, cirúrgica ou geral.

Zhang et al. (2015) em um estudo randomizado com dois grupos, um submetidos ao uso de PEP oscilante e outro no grupo controle. Observaram que a incidência da febre, tempo de permanência no hospital e o risco de hospitalização prolongada foram menores no primeiro grupo. (ZHANG; et al, 2015)

Lockstone et al., (2020) dividiram os pacientes em dois grupos: pré-coorte não receberam VNI no pós-operatório e o grupo pós-coorte recebeu VNI nos dois primeiros dias de pós-operatório e constataram que a VNI pode ser conduzida com segurança por fisioterapeutas aos pacientes da UTI e da enfermaria, além da VNI ser capaz de reduzir as CPP em pacientes de alto risco. (LOCKSTONE; et al, 2020)

Yağlıoğlu et al. (2015) analisaram os efeitos do CPAP e BIPAP na mecânica respiratória em pacientes com DPOC submetidos CAA. Concluíram que a administração de um suporte ventilatório precoce pode prevenir a hipóxia e deterioração das funções pulmonares quando comparado à ventilação espontânea com ou sem suporte de oxigênio. Observaram ainda que a administração do CPAP de baixo fluxo apresentou melhores efeitos na PaO₂, SpO₂ em comparação com o BIPAP e oxigenoterapia. (YAĞLIOĞLU; et al, 2015)

Kumar et al. (2016) compararam o uso da espirometria de incentivo a fluxo e a volume para avaliar a função pulmonar e a tolerância ao exercício e melhora da função pulmonar além de um aumento significativo a tolerância no teste de caminhada de 6 minutos cursados no pós-operatório quando comparado ao pré-operatório. (KUMAR; et al, 2016)

Boden et al (2018) desenvolveram um estudo randomizado sendo divididos em dois grupos, o grupo controle recebeu uma cartilha informativa e o grupo experimental recebeu educação sobre fisioterapia por 30 minutos sobre as complicações, deambulação precoce e exercícios respiratórios. E concluíram que a educação e a fisioterapia pré-operatória são consideradas como memoráveis por parte dos

indivíduos, além de resultar em melhor adesão ao tratamento, sendo assim consideram insuficiente o folheto para fornecer as informações necessárias. (BODEN; ZALUCKI; et al., 2018)

Em outra pesquisa de Boden et al (2018) incluindo agora 441 sujeitos, onde se manteve o grupo controle com um folheto informativo, e o grupo de intervenção com fisioterapia pré-operatória. Os autores concluíram que a educação pré-operatória é eficaz para reverter casos de atelectasia, tendo uma redução das CPP em 52%, isto se deve ao fato dos sujeitos ao recuperarem a consciência já iniciavam os exercícios de respiração, o que comumente ocorreria no 1º ou 2º de pós-operatório e assim as CPPs já teriam acontecido, evitando que uma atelectasia leve se torne grave. (BODEN; et al., 2018)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo observou-se que há pouco consenso sobre o método ideal, apesar da abordagem fisioterapêutica ser aceita no pós-operatório de sujeitos que realizaram a CCA. No entanto, são necessários mais ensaios clínicos randomizados, com metodologias bem definidas devido os estudos mostrarem-se inconclusivos ou levantarem questionamentos sobre a veracidade dos resultados obtidos.

5 REFERÊNCIAS

BODEN I, ZALUCKI N, et al. Physiotherapy education and training prior to upper abdominal surgery is memorable and has high treatment fidelity: a nested mixed-methods randomised-controlled study. **Physiotherapy**. 2018;104(2):194-202. doi:10.1016/j.physio.2017.08.008

BODEN I, et al. Preoperative physiotherapy for the prevention of respiratory complications after upper abdominal surgery: pragmatic, double blinded, multicentre randomised controlled trial [published correction appears in **BMJ**. 2019 Apr 25;365:l1862]. **BMJ**. 2018;360:j5916. Published 2018 Jan 24. doi:10.1136/bmj.j5916

CARVALHO CR. Critically appraised paper: Preoperative physiotherapy education halved postoperative pulmonary complications in patients after upper abdominal surgery [commentary]. **J Physiother**. 2018;64(3):195. doi:10.1016/j.jphys.2018.04.004

KUMAR AS, et al. Comparison of Flow and Volume Incentive Spirometry on Pulmonary Function and Exercise Tolerance in Open Abdominal Surgery: A

Randomized Clinical Trial. **J Clin Diagn Res.** 2016;10(1):KC01-KC6. doi:10.7860/JCDR/2016/16164.7064

LOCKSTONE J, et al. Physiotherapist administered, non-invasive ventilation to reduce postoperative pulmonary complications in high-risk patients following elective upper abdominal surgery; a before-and-after cohort implementation study. **Physiotherapy.** 2020;106:77-86. doi:10.1016/j.physio.2018.12.003

SOUZA PS, et al. Implementation of a guideline for physical therapy in the postoperative period of upper abdominal surgery reduces the incidence of atelectasis and length of hospital stay. **Rev Port Pneumol.** 2014;20(2):69-77.

ZHANG XY, et al. The use of a modified, oscillating positive expiratory pressure device reduced fever and length of hospital stay in patients after thoracic and upper abdominal surgery: a randomised trial. **J Physiother.** 2015;61(1):16-20. doi:10.1016/j.jphys.2014.11.013

YAĞLIOĞLU H, et al. Comparison and Evaluation of the Effects of Administration of Postoperative Non-Invasive Mechanical Ventilation Methods (CPAP and BIPAP) on Respiratory Mechanics and Gas Exchange in Patients Undergoing Abdominal Surgery. **Turk J Anaesthesiol Reanim.** 2015;43(4):246-252. doi:10.

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM ATLETAS AMADORES DE CICLISMO DA CIDADE DE PATO BRANCO

Esequiel Farias da Silva¹; Alvaro C. Cattani²; Michel Henrique Baumer³; Leanderson Franco de Meira³

Egresso do curso de Fisioterapia do UNIDEP¹; Docente do curso de Medicina do UNIDEP²; Docente do curso de Fisioterapia do UNIDEP³. E-mail: esequiel_fs@hotmail.com; alvaro.catani@unidep.edu.br; mhbaumer@gmail.com; leandersonfm@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A aptidão física caracteriza-se pela capacidade do corpo em ajustar-se às demandas metabólicas de estímulos físicos em exercícios moderados ou intensos sem promover total exaustão¹, engloba, entre outros, a aptidão cardiorrespiratória, potência muscular, composição corporal, flexibilidade², e podem estar associadas ao desenvolvimento de diversas patologias³.

O ciclismo tem se mostrado uma prática crescente no âmbito do esporte amador, contudo há uma carência em termos de dados relacionados ao condicionamento físico geral de seus praticantes.

O presente estudo tem como principal objetivo avaliar a aptidão física de ciclistas amadores da cidade de Pato Branco, bem como incentivar o autoconhecimento por parte do grupo em estudo.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de cunho quantitativo do tipo transversal, onde foi realizada a avaliação de uma amostra do tipo intencional, constituída por 4 indivíduos, com idade entre 31 e 48 anos. Para análise dos dados gerais foi utilizado uma ficha de avaliação contendo, nome, idade, sexo, altura, peso, horas de treino semanal, tempo de prática da atividade, histórico de lesões e lesões atuais. Para avaliar a dor, foi utilizado Escala Analógica da Dor (EAD) e Diagrama de Corlett. Manovacuometria para avaliar Pimax e Pemax, espirometria, para avaliar CVF, VEF1 e PFE. Para a avaliação de VO₂ máximo foi realizado teste de esforço utilizando o protocolo de esteira Ellestad. Para a avaliação da composição corporal foi considerado o IMC e o

percentual de gordura através de bioimpedância. A Avaliação funcional do movimento foi utilizado o método FMS Gray Cook. Os dados foram apresentados em médias \pm desvio padrão e analisados com o uso do Microsoft Excel e do SPSS.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A idade média dos indivíduos foi de 38,75 anos com desvio padrão de 7,27, peso médio de 78,5 kg com desvio padrão de 5,45, altura média de 176 cm com desvio padrão de 00,4 cm , IMC médio de 25,44 com desvio padrão de 2,07, apresentando uma média de 9,5 h de treino semanal com desvio padrão de 1,73, todos praticam o ciclismo há 2 anos, sem histórico de lesões, um indivíduo apresentou dor grau 1 na EAD, um indivíduo relatou grau 2 no diagrama de Corlett, todos os indivíduos apresentaram condições pulmonares dentro da normalidade, força muscular respiratória normal, VO₂ máximo médio de 69,98 com desvio padrão de 13,90, percentual de gordura médio de 16,50% com desvio padrão de 1,94, IMC dois indivíduos com sobrepeso, banco de wells média de 34,5 cm com desvio padrão de 6,35, avaliação funcional FMS Gray Cook média de 18,5 pontos com desvio padrão de 0,58. Dois pontos chamam atenção e merecem destaque, o sobrepeso de 2 dos sujeitos e a manifestação de quadro algico leve relato por outro, essas manifestações se dão pela natureza da prática da atividade que é essencialmente amadora, contudo, não podem ser ignoradas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a população estudada tenha sido constituída basicamente de atletas amadores, os mesmos apresentaram um bom nível de aptidão física, não apresentando alterações fisiológicas significativas, por outro lado manifestaram um excelente estado de condicionamento cardiovascular.

Pode-se apontar aspectos que precisam ser aprimorados pela população em estudo, aqui pode-se citar particularidades tais como o percentual de gordura onde a média geral mostrou que os mesmos estão com sobrepeso e isso deve ser um ponto a ser melhorado, uma vez que dois sujeitos de estudo apresentaram sobrepeso e leituras acima do desejável em suas bioimpedâncias, sabendo que uma melhora nesses indicadores irá proporcionar um melhor desempenho aos atletas.

Devido ao crescente aumento da prática de esportes em âmbito amador, o presente estudo tem um impacto positivo na sociedade em geral, uma vez que contribui para um maior entendimento do impacto dessa prática no condicionamento geral desses sujeitos. No momento não existe o potencial de continuidade da pesquisa.

5 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 6, n. 5, p. 194-203, 2000.

SHEPHARD, Roy J.; BALADY, Gary J. Exercise as cardiovascular therapy. *Circulation*, v. 99, n. 7, p. 963-972, 1999.

FORTUNA, Paulo. **Prevalência de lesões músculo-esqueléticas em ciclistas**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. [sn].

SOTTOVIA, C.; GUISELINI, M.; GUISELINI, R. **Manual do FMS**. São Paulo, [2018] data certa, não indicada no item.

AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL DO 6º AO 9º MÊS GESTACIONAL

Lissandra Payano¹, Beatriz Z. Harnisch Radaelli²

*Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;
Docente do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP². E-mail: bea_zh@hotmail.com; lissandrapayano@outlook.com.br*

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um processo fisiológico compreendido pelas sequências de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização. Estas transformações são internas e externas, sendo mudanças esperadas e necessárias, dentre as modificações estão: alterações hormonais, musculoesqueléticas, cardiovasculares, respiratórias, tegumentares, nervosas, gastrointestinais e gênito urinária, sendo considerado um misto entre biológico e psicossocial que intervém na imagem corporal, convívio familiar e relacionamento com seu parceiro (LEANDRO et al., 2017). A função respiratória é um dos processos do organismo mais afetados pela gravidez, podendo ser avaliada pela espirometria e manovacuometria, testes esses que verificam as alterações na expansibilidade torácica e nas pressões respiratórias geradas ao longo do período gestacional de mulheres saudáveis. (PINTO et al., 2015). O presente estudo tem como principal objetivo analisar as disfunções respiratórias diagnosticadas em gestantes que estão no 6º mês gestacional ao 9º mês gestacional e comprovar essas alterações.

2 METODOLOGIA

O estudo em questão é de caráter qualitativo longitudinal, onde foram realizados testes em gestantes a partir do terceiro trimestre gestacional. Deu-se início ao estudo com a coleta de dados, foram mensuradas a altura (m) e massa (kg) das pacientes, em seguida foi dado o próximo passo, os testes de função pulmonar, que ocorreram a partir do terceiro trimestre da gestação. Nas avaliações realizadas no sexto mês gestacional, sétimo mês e oitavo mês de gestação foram efetuados os testes de manovacuometria, por meio do manovacuômetro. Após a manovacuômetria,

foi realizado o teste de espirometria, com um espirômetro portátil. Outros parâmetros foram acompanhados, sendo estes, frequência cardíaca (FC) e saturação sanguínea de oxigênio (SaO₂), avaliados através do oxímetro, pressão arterial (PA), que foi aferida com o uso do estetoscópio e esfigmomanômetro e ausculta pulmonar, com o uso do estetoscópio.

As avaliações ocorreram mensalmente, no período trimestral do sexto mês gestacional ao nono mês gestacional, os testes foram realizados novamente em todos os meses que decorrem esse período. E todas as avaliações sempre foram realizadas pela mesma pessoa.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Observou-se nos resultados da pesquisa desse trabalho, que houve uma diminuição significativa dos valores de VEF1 e CVF no decorrer do último trimestre gestacional.

O valor médio da Pimáx nas gestantes foi abaixo da normalidade, o que pode ser explicado pela restrição mecânica causada pela gravidez, dificultando a incursão diafragmática. Souza (2006) afirma que a medida da PeMáx mostra-se significativamente reduzida podendo estar relacionada à condição de distensão excessiva da parede muscular abdominal, característica dos últimos meses de gestação. Este mesmo autor ainda relata que o crescimento uterino distende a parede abdominal e leva à insuficiência muscular (SOUZA, 2006). Em relação ao VEF1 ter sido menor no decorrer do último trimestre gestacional, para Siddiqui, et al. (2014), se deve ao declínio da PaCO₂ alveolar durante a gravidez, pois o consumo de oxigênio na gravidez aumenta, porém a frequência respiratória não é alterada. O aumento da ventilação minuto resulta em leve alcalose respiratória compensada, ocorrendo uma hiperventilação que causa uma redução do CO₂. Segundo Siddiqui (2014) a pressão mecânica em um útero grávidico aumentado é o motivo para a diminuição da CVF, além disso, a elevação do diafragma acarreta uma diminuição relativa da pressão negativa intrapleural, o que dificulta a expiração forçada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os testes realizados neste trabalho, Espirometria, Manovacuometria, obtiveram um valor menor no oitavo mês gestacional comparado com o sexto mês de

gestação analisado, mostrando que as mudanças que ocorrem no corpo da mulher, afetam diretamente a função respiratória.

5 REFERENCIAS

LEANDRO, Jayanny Pereira; Silva, Sara Gabriella Ferreira; Silva, Cinara Karina Bezerra e. A assistência fisioterapêutica prestada as gestantes durante o pré-natal: uma revisão de literatura. Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru/PE-Brasil. 2017.

PINTO, Anaelisa Venâncio Antunes et al. Avaliação da mecânica respiratória em gestantes. **Fisioter. Pesqui.** São Paulo, v. 22, n. 4, p. 348-354, Dec. 2015.

SIDDIQI, Anwar Hasan et al. Função pulmonar em mulheres com gestação única ou gemelar avançada e sem complicações. **Jornal Brasileiro de Pneumologia.** Vol.40 nº3, São Paulo. Maio/Junho 2014.

SOUZA CB. **Incidência de diástase de reto abdominal no período de pós parto imediato em puérperas do alojamento conjunto do HNSC Tubarão/SC** [monografia]. Tubarão, UNISUL – Curso de Fisioterapia; 2006.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO FUNCIONAL ASSOCIADO À LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA HIPOMOBILIDADE DE TORNOZELO

Luan Carlos Risso Souza¹; Michel Henrique Baumer²

Egresso do curso de Fisioterapia do UNIDEP¹; Docente do curso de Fisioterapia do UNIDEP². E-mail: luan.lcrs@gmail.com ; mhbaumer@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O complexo articular do tornozelo requer mobilidade e estabilidade de maneira equilibrada. Este equilíbrio otimiza a capacidade funcional da articulação. Compreende-se que inúmeros fatores influenciam nas lesões articulares de tornozelo e a hipomobilidade está associada diretamente com a entorse dessa articulação. Deste modo, um programa fisioterapêutico funcional adequado pode ser fundamental quanto à prevenção das lesões que envolvem o tornozelo, na sua recuperação, e também na diminuição da probabilidade de recidivas. No que se refere ao objetivo da pesquisa, o presente estudo buscou implementar o método de avaliação Y Balance Test (YBT) a fim de analisar a efetividade do tratamento fisioterapêutico funcional associado à liberação miofascial na hipomobilidade de tornozelo de uma atleta amadora praticante da arte marcial Muay Thai.

2 METODOLOGIA

Optou-se por um estudo de caráter quantitativo, longitudinal, analítico não controlado, desenvolvido a partir da aplicação de um protocolo de tratamento fisioterapêutico funcional associado à liberação miofascial durante 16 sessões, aplicadas três vezes por semana em uma paciente com hipomobilidade de tornozelo. As avaliações foram divididas em cinco etapas, sempre com os dados coletados a partir da aplicação do Y Balance Test (YBT).

O público-alvo se caracterizou por pacientes que praticavam exercícios físicos regulares, em modalidades como CrossFit®, artes marciais, corrida de rua, ou ciclismo, com frequência de treinamento semanal mínima de duas vezes ou 120 minutos e máxima de quatro vezes ou 240 minutos semanais. Os critérios de inclusão

selecionaram um indivíduo do sexo feminino, com idade entre 20 e 26 anos, praticante de exercícios físicos, portadora de hipomobilidade de tornozelo.

O Y correspondente ao teste foi confeccionado com fita adesiva crepada, formando dois ângulos de 45° e um ângulo de 90°. Antes da execução do teste, foi realizado um aquecimento envolvendo uma caminhada em esteira com duração de seis minutos à velocidade de 6 Km/h. O protocolo de tratamento fisioterapêutico foi dividido em três etapas compostas pela fase de preparo para o exercício, fase de estímulo e relaxamento. O aquecimento visou o preparo fisiológico para a execução das atividades propostas. A fase de estímulo, com exercícios adequados e implementados a fim de corrigir os déficits apresentados. Todas as sessões do tratamento fisioterapêutico foram aplicadas da seguinte forma: Liberação miofascial: com objetivo de preparar a paciente para a fase de estímulo, a liberação miofascial foi executada nas fâscias da região plantar, anterior e posterior da perna e região anterior e posterior da coxa, dividida em duas séries com 30 segundos de estímulo e 10 segundos de intervalo entre cada série. Micromobilidade articular de tornozelo. Mobilidade anteroposterior de tornozelo com bastão. Deslocamento lateral resistido e ativação escapular; Mobilidade látero-lateral de tornozelo com bastão; Agachamento paralelo e ativação escapular; Mobilidade de tornozelo com inclinação lateral; Agachamento em meia bola e ativação escapular; A terceira etapa realizada, teve como objetivo proporcionar o relaxamento e volta à calma da paciente, esta fase foi composta pela liberação miofascial e executada nas fâscias da região plantar, anterior e posterior da perna e região anterior e posterior da coxa.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Pôde-se observar uma melhora significativa na biomecânica funcional do sujeito em relação à execução do YBT, representando uma melhora de (MID= \pm 12,94% MIE= \pm 17,20%). Demonstrando avanços na aptidão física, proprioceptiva e no equilíbrio dinâmico do sujeito. Salienta-se que esses resultados foram obtidos em um curto espaço de tempo de aplicação do protocolo. Assim, este estudo demonstrou que a prática dos exercícios propostos pelo protocolo fisioterapêutico funcional associado à liberação miofascial durante 16 sessões, resultaram em uma adaptação muscular e funcional satisfatória, tomando-se como referência a execução do YBT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado pôde-se analisar que um tratamento fisioterapêutico funcional associado à liberação miofascial, com duração de dezesseis sessões fisioterapêuticas aplicadas três vezes por semana, parece ser uma alternativa viável e eficiente na recuperação da mobilidade da articulação do tornozelo e no aprimoramento da aptidão física e funcional de indivíduos com hipomobilidade desta importante articulação.

Vale ressaltar que, mesmo com os resultados significativos perante a eficácia do protocolo implementado, a escassez de pesquisas realizadas no âmbito do tema, torna os argumentos insuficientes para afirmar que os exercícios propostos, são de fato, a melhor opção para o aprimoramento da aptidão física e funcional do indivíduo com hipomobilidade de tornozelo.

5 REFERÊNCIAS

BONAGAMBA, G. H.; COELHO, D. M.; OLIVEIRA, A. S. de.. Confiabilidade interavaliadores e intraavaliador do escoliómetro. *Revista Brasil Fisioterapia*. São Carlos, v. 14, n. 5, p. 432-7, set./out. 2010.

CAMPANA, A. O.; PADOVANI, C. R.; IARIA C. T.; FREITAS, C. B. D.; DE PAIVA S. A. R.; HOSSNE, W. S.. *Investigação científica na área médica*. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.

CHIMERA, N. J.; SMITH, C. A.; WARREN, M.. Injury history, sex, and performance on the functional movement screen and Y Balance Test. *Journal of Athletic Training*. 50(5):475–485, 2015.

CRESS, M. E.; CONLEY, K. E.; BALDING, S. L.; SMITH, F. H.; KONCZAK, J.. Functional Training: Muscle Structure, Function, and Performance in Older Women. *Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy*. v. 24, n 1, July, 1996.

CRESWELL, J. W.. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. tradução Magda Lopes. – 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 296 páginas, 2010.

DANESHJOO, A.; MOKHTAR, A. H.; RAHNAMA, N.; YUSOF, A.. The effects of comprehensive warm-up programs on proprioception, static and dynamic balance on male soccer players. *Magazine Plos One*. Vol. 7. December, 2012.

DUTTON, M. *Fisioterapia Ortopédica: Exame, avaliação e intervenção*. 1ª ed. São Paulo: Artmed, 2006.

ESCOBAR, A. A. J. A.; LARA, S.; AZEVEDO, R. R.; CASTRO, A. A. M.; BALK, R. S.. Benefícios do treinamento funcional em conjunto com o Fifa 11+ no controle postural

de atletas de basquetebol. Revista Brasileira de Ciências no Esporte. vol. 41 nº 1, Porto Alegre, Jan./Mar. 2019.

FLETCHER R. H.; FLETCHER S. W.; WAGNER, E. H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HAYWOOD, K. L.; HARGREAVES, J.; LAMB, S.E.. Multi-item outcome measures for lateral ligaments injury of the ankle: a structured review. Journal of Evaluation in Clinical Practice. 10(2): 339-52, 2003.

HOCHMAN, B.; NAHAS, F. X.; FILHO, R. S. de O.; FERREIRA, L. M.. Desenhos de pesquisa. Acta Cir. Bras., São Paulo, v. 20, supl. 2, p. 2-9, 2005.

KREBS, D. E.; SCARBOROUGH, D. M.; MCGIBBON, C. A.. Functional vs. strength training in disabled elderly outpatients. American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation; 86(2): 93-103, Fev. 2007.

MOREIRA, T. S.; SABINO, G. S.; RESENDE, M. A. de. Instrumentos clínicos de avaliação funcional do tornozelo: revisão sistemática. Revista Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.1, p.88-93, Jan/Mar. 2010.

RUBINI, E. C.; FARINATTI, P. T. V.; SILVA, E. B.. Aplicação clínica do alongamento muscular: breve revisão. Revista HUPE, Rio de Janeiro, v.12, n.4, Out/Dez. 2013.

STEFFEN, K.; EMERY, C. A.; ROMITI, M.; KANG, J.; BIZZINI, M.; DVORAK, J.; FINCH, C. F.; MEEUWISSE, W. H.. High adherence to a neuromuscular injury prevention programme (FIFA 11+) improves functional balance and reduces injury risk in Canadian youth female football players: a cluster randomised trial. British Journal Sports Medicine. 47:794–802. 2013.

SHAFFER, S. W.; TEYHEN, D. S.; LORENSON, C. L.; WARREN, R. L.; KOREERAT, C. M.; STRASESKE, C. A.; CHILDS, J. D.. Y-Balance Test: A Reliability Study Involving Multiple Raters. Journal Military Medicine, ed. 178, pg. 1264, Nov. 2013.

SHAH, S.; BHALARA, A.. Myofascial Release. International Journal of Health Sciences & Research. vol.2; Issue: 2; May. 2012.

SILVA, C. R. de O. Metodologia e organização do projeto de pesquisa: guia prático. Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004.

SILVA, D. L. da; MONTEIRO, E. R.; NETO, V. G. C.; TRIANI, F. da S.. Efeitos da liberação miofascial sobre a flexibilidade: uma revisão sistemática. Journal of Health Sciences; 19(2): 200-4. 2017.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M.. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

STECCO, C.; GAGEY, O.; MACCHI, V.; PORZIONATO, A.; CARO, R. de; ALDEGHERI, R.; DELMAS, V.. Tendinous muscular insertions onto the deep fascia of the upper limb first part: anatomical study. *Morphologie*. 91:29-37 2007.

SUDA, E. Y.; COELHO, A. T.. Instrumentos de avaliação para limitações funcionais associadas à instabilidade crônica de tornozelo: uma revisão sistemática da literatura. *Fisioterapia e Pesquisa*. 19(1):79-85. 2012.

TEIXEIRA, L. F.; OLNEY, S. J.. Anatomia funcional e biomecânica das articulações do tornozelo, subtalar e médio-társica. *Revista Fisioterapia*. Univ. São Paulo., v. 4, n. 2, p. 50-65, Jul./Dez., 1997.

WEISS, T.; KREITINGER, J.; WILDE, H.; WIORA, C.; STEEGE, M.; DALLECK, L.; JANOT, J.. Effect of functional resistance training on muscular Fitness outcomes in young adults. *Journal of Exercise Science & Fitness*. Vol. 8, n. 2, 113–122, 2010.

WHITING, W. C; ZERNICKE, R. F. Biomecânica da lesão musculoesquelética. 1ª ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE *Paracoccidioides brasiliensis*

Michel James da Silva Brito¹, Manoela Lourdes dos Santos², Michel Pandolfo Stefanel², Guilherme Allian³, Mario Augusto Ono⁴, Rafaela Macagnan⁵

Médico do Exército Brasileiro – 15ª Companhia de Engenharia de Combate Mecanizado¹; Acadêmico do curso de Medicina - Centro Universitário de Pato Branco²; Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Londrina³; Docente – Departamento de Ciências Patológicas – Universidade Estadual de Londrina⁴; Docente de Medicina – Centro Universitário de Pato Branco⁵.

E-mail: michel-james-santos@hotmail.com; manuhx@hotmail.com; michel.stefanel@hotmail.com; guilhermeallian@gmail.com; marioono@uel.br; rafaela.macagnan@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Paracoccidioides é um fungo termodimórfico causador da paracoccidioidomicose (PCM), micose sistêmica mais prevalente na América Latina, principalmente no Brasil, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. PCM é uma doença granulomatosa de evolução crônica que afeta principalmente trabalhadores agrícolas do sexo masculino. A doença pode ser dividida em diferentes formas clínicas. Sendo frequentemente classificadas como forma juvenil (aguda/subaguda) e adulta (crônica). A forma juvenil corresponde a 5-10% dos casos de PCM, é mais grave quando comparada a crônica, progride rapidamente e é altamente disseminada e afeta predominantemente crianças e adolescentes. A forma adulta apresenta a maior incidência, entre 74 e 96% dos casos. Apresenta progressão lenta, podendo ser classificada como leve, moderada ou grave. Entre os órgãos acometidos, destaca-se o pulmão, mas, pode atingir outros locais (BRUMMER et al., 1993; CAMPOS, 2011; COUTINHO, 2002; SHIKANAI-YASUDA et al., 2006; 2017).

Acredita-se que a infecção ocorra pela inalação de propágulos do fungo. No entanto, o habitat de *Paracoccidioides* não está definido. Alguns autores isolaram o fungo de amostras do solo, sendo esta considerada a principal fonte de infecção. Contudo, estes estudos não apresentaram reprodutividade. O estudo da ecologia de *Paracoccidioides* é difícil, porque o isolamento do fungo de amostras ambientais

compreende uma série de fatores limitantes (SHOME, BATISTA, 1963; NEGRONI, 1966; ALBORNOZ, 1971; RESTREPO, 1985; SILVA-VERGARA, et al., 1998; BAGAGLI et al., 2008; BELLÍSSIMO-RODRIGUES et al., 2011, 2013; ARANTES et al., 2013; SHIKANAI-YASUDA et al., 2006; 2017).

Em trabalhos posteriores foram isoladas 2 colônias ambientais provenientes de amostras de solo de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em Mauá da Serra – PR. Quando analisadas por biologia molecular, foi constatado que em uma colônia se encontra *P. brasiliensis* associado à *Candida albicans* e na outra colônia *P. brasiliensis* e *Trichosporon asahii*. Contudo, utilizando técnicas convencionais de micologia, não foi possível obter o isolamento de *Paracoccidioides*. Neste sentido, identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento no ambiente, como interações com outros microrganismos patogênicos, contribuirá para elucidar seu habit e forma de infecção. Este trabalho tem como objetivo o isolamento *P. brasiliensis* de culturas contaminadas com *C. catenulata* e *T. asahii* por meio de inoculação em camundongos imunossuprimidos..

2 METODOLOGIA

Para o isolamento indireto das colônias ambientais, foi inoculado (via traqueal 50µL; intraperitoneal 500µL) uma suspensão contendo os microrganismos na concentração de $\times 10^7$ em camundongos swiis. Após a inoculação, os animais foram imunossuprimidos com a administração de 1 dose de ciclofosfamida 200mg/kg via intravenosa no segundo dia após a infecção. A alimentação e água é *ad libitum*.

Os animais foram divididos em 4 grupos: a) Animais imunossuprimidos (n=6) inoculados via intratraqueal com a colônia contendo *C. albicans* e *P. brasiliensis*. B) Animais imunossuprimidos (n=6) inoculados via intraperitoneal com a colônia contendo *C. albicans* e *P. brasiliensis*. C) Animais imunossuprimidos (n=6) inoculados via intraperitoneal com a colônia contendo *T. asahii* e *P. brasiliensis*. D) Grupo controle, animais não inoculados (n6).

Para acompanhamento, são realizadas coletas de sangue por punção cardíaca mensalmente e as amostras de soro dos animais serão analisadas por ELISA indireto e Imunodifusão Radial Dupla, com a finalidade de detectar a produção de anticorpos contra *P. brasiliensis*, até três meses após a inoculação. Os órgãos (baço, coração,

fígado, pulmão e rins) serão coletados, para a tentativa de isolamento de Paracoccidioides.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Após a realização deste experimento, espera-se isolar *P. brasiliensis* de colônias ambientais, e comprovar o isolamento de amostras de solo. Além de comprovar a possível associação de *C. albicans*, *T. asahii* com *P. brasiliensis*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado do Paraná apresenta o maior número de casos de paracoccidioidomicose do Sul do país, e embora a doença tenha sido descrita há mais de cem anos, o nicho ecológico do Paracoccidioides não foi elucidado e consequentemente a forma da infecção não foi esclarecida. Acredita-se que o habitat do Paracoccidioides seja o solo, contudo, há grande dificuldade em seu isolamento e localização de seu nicho ecológico. Além disso, o esclarecimento sobre as associações ambientais pode auxiliar na compressão da patologia e doenças associadas, pois o Paracoccidioides é considerado um fungo oportunista.

5 REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, M. B. Isolation of Paracoccidioides brasiliensis from rural soil in Venezuela. **Sabouradia**, [S.l.], v. 9, p. 248-253, 1971.

ARANTES, T. D.; et al.. Detection of Paracoccidioides spp. in environmental aerosol samples. **Medical Mycology**, [S.l.], v. 51, p. 83-92, 2013.

BAGAGLI, E; et al. Paracoccidioides brasiliensis: phylogenetic and ecological aspects. **Mycopathologia**, [S. l.], v.165, n. 4-5, p. 197-207, abr. 2008.

BELLÍSSIMO-RODRIGUES, F.; et al. Paracoccidioidomycosis Epidemiological Features of a 1,000-Cases Series from a Hyperendemic Area on the Southeast of Brazil. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, Cleveland, v. 85, n. 3, p. 546-550, 2011.

BELLÍSSIMO-RODRIGUES, F.; et al. Endemic paracoccidioidomycosis: Relationship between clinical presentation and patients' demographic features. **Medical Mycology**, [S. l.], v. 51, n. 3, p. 313-318, abr. 2013.

BRUMMER, E.; CASTENEDA, E.; RESTERPO, A. Paracoccidioidomycosis: an update. **Clinical Microbiology Reviews**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 89-117, abr.1993.

CAMPOS, M. V. S. Estudo de pacientes com paracoccidioomicose e a co-infecção paracoccidioomicose HIV/AIDS, assistidos no Hospital Universitário de Brasília entre 1984 e 2005. 2011. f.136. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas). Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília.

COUTINHO, Z.T.; et al.. Paracoccidioomycosis mortality in Brazil (1980-1995). **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], v. 18, n 5, p. 1441-1453, 2002.

NEGRONI, P. E. I. Paracoccidiooides brasiliensis vive saprofiticamente em El suelo Argentino. **Prensa Medica Argentina**, [S.l.], v. 53, p. 2831-2832, 1966.

RESTREPO, A. The ecology of Paracoccidiooides brasiliensis: a puzzle still unsolved. **Journal of Medical and Veterinary Mycology**, [S.l.], v.23. p. 323-34. 1985

SHIKANAI-YASUDA, M. A. Consenso em paracoccidioomicose. Revista da **Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.l.], v. 39, n. 3, p. 297-310, 2006.

SHIKANAI-YASUDA, M. A.; et al. Brazilian guidelines for the clinical management of paracoccidioomycosis. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v. 50, n. 5, p. 715-740, out. 2017.

SHOME, S. K.; BATISTA, A. C. Occurrence of Paracoccidiooides brasiliensis In the soil of Recife (Brazil). **Revista da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará**, [S.l.], v. 3, p. 90 – 94, 1963

SILVA-VERGARA, M. L.; et al.. Isolation of a Paracoccidiooides brasiliensis strain from the soil of a coffee plantation in Ibiá, State of Minas Gerais . **Medical Mycology**, [S.l.], v. 36, p. 37-42, 1998.

DISTÚRBIOS ALIMENTARES OCORRIDOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Andreia Sartori¹; Thuane Caroline Zeni Gomes¹; Gisele Iopp Massafera²;
Heidy Dall'Orto Hellebrandt²

*Acadêmicas do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Pato Branco¹.
Doente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Pato Branco². E-mail:
andreasartori1999@outlook.com.br; thuanecaroline8@gmail.com;
gisele.massafera@unidep.edu.br; heidy.hellebrandt@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma das patologias que vem crescendo muito nas últimas décadas e tem apresentado um grande número de mortalidade, cada vez mais atingindo crianças e adolescentes, tanto no Brasil como no mundo. Esse agravo a saúde desperta preocupações, pois a obesidade infantil pode gerar alguns problemas de saúde, como: Hipertensão arterial, Diabetes, Colesterol alterado, Doenças cardiovasculares, Depressão, entre outras (OPAS/OMS, 2017).

A obesidade infantil também está relacionada a uma grande probabilidade de transtornos alimentares na adolescência, como anorexia e bulimia, que são patologias que possuem uma elevada taxa de mortalidade entre jovens e adolescentes, principalmente do sexo feminino (BERGAMO, 2017).

Duas doenças tão diferentes, mas ao mesmo tempo com problemas similares, principalmente devido à uma sociedade onde a imagem corporal parece ser mais importante do que a saúde e o bem-estar físico e mental. Esse padrão imposto pela sociedade, gera crianças obesas, adolescentes frustradas e obcecadas com a imagem corporal idealizada por valores socialmente difundidos e impostos como norma (COPETTI, QUIROGA;2018).

Sabe-se que tanto a obesidade infantil quanto os distúrbios alimentares são um grave problemas de saúde, pois afeta tanto a saúde física como a mental da criança e do adolescente. Muitos são os questionamentos do que leva uma criança a se tornar um adolescente com transtornos como bulimia e anorexia, mas o preconceito está sempre permeando suas decisões O fato é que uma criança obesa sofre muito preconceito na sociedade, especialmente no ambiente escolar, com os próprios

amigos e, até mesmo, entre a própria família. Muitas vezes o seu excesso de peso vira motivo de piada, o que vai fazendo com que essa criança se sinta isolada e vê nas práticas de intervenções alimentares a sua única forma de se sentir bem consigo mesma, comendo cada vez mais sem ter controle do próprio organismo, e com isso, além de aumentar mais o peso vai gerando problemas de saúde graves (FRONTZEK, 2017).

1.1 OBJETIVO

Realizar análise bibliográfica sobre os distúrbios alimentares que acometem crianças e adolescentes.

2 METODOLOGIA

A metodologia de escolha para esse trabalho foi a revisão de literatura na base de dados Scielo. Buscou-se as palavras-chave: obesidade infantil, anorexia, bulimia, criança, adolescentes. Tivemos como critérios de inclusão: textos completos, em português, que atendessem as palavras-chave, publicados de 2012 a 2020. A pesquisa resultou em seis artigos que discorreram sobre distúrbios alimentares ocorridos na infância e adolescência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da leitura aprofundada dos artigos, observou-se uma forte relação dos distúrbios alimentares com os padrões de beleza impostos pela sociedade atual que por preconceito ou influência da mídia idolatram um padrão corporal que se diz adequado principalmente para pessoas do sexo feminino. Com isso, os estudos mostram que distúrbios alimentares são uma doença que pode levar a morte, tanto por preconceito e por complicações em relação a doença com agravantes, como ingesta de medicamentos sem prescrição médica, dietas sem orientação de uma profissional nutricionista, entre outros.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2019), estima-se que em 2025 o número de crianças obesas no planeta chegue a 75 milhões. Uma em cada grupo de três crianças, com idade entre cinco e nove anos, está acima do peso no país. As notificações do sistema de vigilância alimentar nutricional, de 2019, revelam que 16,33% das crianças brasileiras entre cinco e dez anos estão com sobrepeso; 9,38% com obesidade e 5,22% com obesidade grave.

Foi ressaltada a importância dos profissionais e familiares estarem em alerta para quaisquer sinais/sintomas, ter um diálogo aberto e principalmente conhecer mais sobre os distúrbios da alimentação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aprofundamento teórico do assunto, percebe-se que tanto a obesidade infantil como os transtornos alimentares são doenças graves e que se não tratadas adequadamente podem gerar problemas sérios de saúde.

É nítida a falta de informação das pessoas sobre essas patologias, o que nos preocupa enquanto profissionais da área da saúde. Com essa percepção, faz-se necessárias mais atividades de educação em saúde com a população em geral, escolas, familiares, profissionais da área da saúde, a fim de prepará-los para identificação precoce de fatores relacionados a essas doenças.

Com isso, ressalta-se a necessidade de maiores estudos sobre o tema com crianças e adolescentes, a fim de identificar outros fatores e possíveis encaminhamentos para melhoria e cura desse mal que acomete um número significativo na sociedade.

5 REFERÊNCIAS

BERGAMO, Karolina. **Por que as mulheres são mais vulneráveis a distúrbios alimentares**. Veja Saúde Online, 2017. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/por-que-as-mulheres-sao-mais-vulneraveis-a-disturbios-alimentares/>. Acesso em: 03 de out. 2020.

COPETTI, Aline Vieira Sá; QUIROGA, Carolina Villanova. A influência da mídia nos transtornos alimentares e na autoimagem em adolescentes. **Rev. Psicol.** IMED, Passo Fundo, v. 10, n. 2, p. 161-177, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-50272018000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 out. 2020. <http://dx.doi.org/10.18256/2175-5027.2018.v10i2.2664>.

OPAS/OMS. **Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas, revela novo estudo do Imperial College London e da OMS**. Organização Mundial da Saúde. Outubro de 2017. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820. Acesso em: 03 out. 2020.



FRONTZEK, Luciana Gaudio Martins; BERNARDES, Luana Rodrigues; MODENA, Celina Maria. Obesidade infantil: compreender para melhor intervir. **Rev. abordagem gestalt.**, Goiânia , v. 23, n. 2, p. 167-174, ago. 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672017000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 out. 2020.

GONCALVES, Juliana de Abreu et al . Transtornos alimentares na infância e na adolescência. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 31, n. 1, p. 96-103, Mar. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000100016&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-05822013000100016>

MULHERES COMUNICADORAS: UMA ANÁLISE SOBRE O DISCURSO SOCIAL VOLTADO PARA O GÊNERO FEMININO EM PATO BRANCO (PR)

Alana Cristina de Grandis Oliveira¹; Jozieli Cardenal Suttilli²

Discente do 6º período do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda – Centro Universitário de Pato Branco¹; Docente do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco². E-mail: alanacoliveira19@gmail.com; jozieli.cardenal@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

É preciso reaver a história da comunicação em Pato Branco (PR), para mapear e divulgar a trajetória de mulheres que atuaram nesta área e tiveram papéis de suma importância para o desenvolvimento local. A partir disso, o presente estudo propõe analisar e compreender a mudança discursiva, bem como o protagonismo feminino, a partir da década de 1950.

Para tanto, a partir da análise dialógica do discurso, objetiva-se a identificação de fenômenos discursivos responsáveis por níveis de invisibilidade da atuação feminina, identificando como tais reproduções de sentido reverberam na trajetória social da mulher pato-branquense.

Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva enriquecer as produções voltadas à representatividade da mulher na perspectiva local, com base em estudos de gênero, visando fomentar o conhecimento por meio de um resgate histórico e comparativo, que transita por análises de enunciados jornalísticos, entrevistas com profissionais da área e aplicação de questionário a mulheres espectadoras e que residem em Pato Branco.

2 METODOLOGIA

O lócus de análise deste estudo versa sobre análises de enunciados jornalísticos, entrevistas com profissionais da área e aplicação de questionário. A partir da análise dos depoimentos, busca-se identificar categorias valorativas da teoria

da análise dialógica do discurso, de Mikhail Bakhtin (1997) que neste estudo também será utilizada como método de observação e análise de conteúdo enunciativo.

Para complementar esta etapa, em outubro iniciou-se a aplicação de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, com intuito de observar a percepção da população feminina de Pato Branco em relação à atuação das mulheres nos meios de comunicação.

Outra etapa deste estudo é a pesquisa documental, a partir de textos publicados em jornais pato-branquenses. Tais enunciados fornecem entendimento acerca da forma com a qual a mulher foi representada e entendida pelos comunicadores homens, autores de colunas e semanários destinados a mulheres.

Ainda, para os estudos de gênero, a abordagem teórica volta-se à Judith Butler (2018), que aborda a performance de gênero enquanto um reflexo sócio-histórico. Para estudar a dualidade entre as funções da mulher na sociedade a partir da vida doméstica e do trabalho, optou-se pelo recorte teórico da obra de Silvia Federici (2019). Para elucidar a reprodução de sentido desencadeada pela midiatização, apresenta-se a teoria da “tecnologia do gênero”, de Teresa de Lauretis (1987).

Assim, é possível analisar a construção dialógica objetivada para o leitor – masculino e feminino – por meio do discurso social, tomando como base a interação de enunciados e a responsividade exercida, pois esta é responsável pela reprodução de sentido.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Para a realização do presente estudo, a pesquisa de campo iniciada no mês de fevereiro compreendeu a realização de entrevistas semiestruturadas, com Cirene Miotto, Neri Bocchese, Margarete Camargo, Marilena Chociai, Fátima Bortot e Rita Colla.

Paralelamente, a pesquisa documental, também iniciada em fevereiro, até o presente momento catalogou cerca de 30 textos, de cinco jornais pato-branquenses, publicados entre as décadas de 1971 a 1988. Houve, ainda, a submissão de um artigo oriundo deste estudo, realizada em agosto, na Revista Temática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, previamente, que a mulher, entre as décadas de 1950 e 1990, atuava na comunicação pato-branquense, mas não tinha voz e não possuía espaço para comunicar a outras mulheres, sendo assim, era inferiorizada pelo discurso hegemônico, muitas vezes não se dando conta desse fenômeno de sobreposição de vozes, que moldava e invisibilizava sua presença social e profissional.

Uma vez que possamos conhecer as profissionais responsáveis por grande parte daquilo que vemos e vivemos, podemos inspirar novas mulheres a ingressarem nesse mercado de trabalho, criando novas oportunidades, potências e pluralidades, fortalecendo a comunicação local cada vez mais.

5 REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. Tradução PEREIRA, M. E. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BUTLER, Judith. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. Tradução DIAS, P. J. **Cadernos de leitura**, n. 78, 2018.

FEDERICI, Sílvia. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2019.

LAURETIS, Teresa de. **A tecnologia do gênero**. In. Technologies of gender. Indiana University Press, 1987.

CRÍTICA GENÉTICA: ANÁLISE DO PROCESSO CRIATIVO DO REDESIGN DA MARCA UNIDEP FUTSAL PATO BRANCO FEMININO

Natalia Caroline Festinalli¹; Jozieli Cardenal Suttilli²

Discente do 6º período de Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco¹. Docente do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco². E-mail: nafestinalli.nf@gmail.com; jozieli.cardenal@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Inserido em um meio de atuação voltado ao mercado que prioriza resultados empresariais lucrativos, o profissional criativo de publicidade comumente encontra dificuldades para identificar as nuances práticas e conceituais do próprio processo criativo e, em consequência, não percebe o caráter artístico em cada criação.

Este fenômeno gera um reforço no consenso comum de que, essencialmente, a criatividade e o ato de agir criativamente são advindos de dom divino e/ou herança familiar. Se trata de uma noção já enraizada socialmente, porém refutada por estudos artísticos e que versam sobre o processo de criação. Uma das teorias responsáveis por essa desconstrução é a crítica genética, que foi introduzida no Brasil em 1985 por Philippe Willemart (SALLES, 1992, p. 12) e possui a professora e pesquisadora Cecilia Almeida Salles como uma das principais precursoras.

A partir da análise do processo criativo por meio da crítica genética, o presente propõe estudar o posicionamento de marca do UNIDEP Futsal Pato Branco Feminino, equipe esportiva de Pato Branco (PR) que, em 2019, teve seu propósito voltado ao viés profissional por meio do convênio com o Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), buscando posicionar-se fortemente enquanto frente capaz de protagonizar competições nacionais. Para tanto, houve o redesign da marca que representa todos os valores da equipe.

Portanto, valorizando o contexto regional, que possibilita a realização do presente estudo, analisa-se de que forma se dá o processo criativo na criação de uma

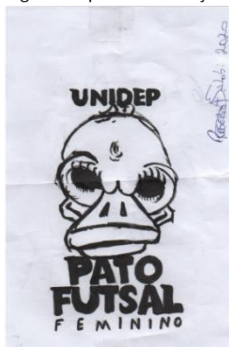
nova marca esportiva que objetiva um posicionamento consolidado de atuação feminina em um esporte popularmente masculino.

2 METODOLOGIA

Ao perpassar a noção de importância da compreensão do processo de criação para a desmistificação dos conceitos criativos, o estudo da crítica genética se utiliza de documentos processuais, tais quais, na presente análise, os esboços de quatro versões do logotipo feitas à mão livre, que antecedem sua digitalização e finalização.

Através desses documentos, compreende-se que unindo pequenas partes do processo, ordenando-as corretamente e mesclando informações com as experiências que formam a intertextualidade e a bagagem empírica relevante ao contexto do criativo, é possível observar todo o ato criador como uma rede conectada e conectiva de dialogismos (SALLES, 2006, p. 10).

Figura 1 – primeiro esboço



Autor: Rogerio A. Sabbi

Figura 2 – segundo esboço



Autor: Rogerio A. Sabbi

Figura 3 – terceiro esboço



Autor: Rogerio A. Sabbi

Figura 4 – última versão



Autor: Rogerio A. Sabbi

Portanto, analisa-se os esboços, aqui tomados por documentos processuais, pelo viés semiótico que contempla traços e elementos visuais verbais e não-verbais para que o caminho do processo de criação fique cada vez menos místico e mais factualmente elucidado.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Ao apoiar o presente estudo na crítica genética de Salles (2006) percebe-se claramente que o caráter artístico se faz presente no processo criativo publicitário. Além disso, ao possibilitar essa apropriação de conceitos ao ponto de vista publicitário, a aproximação do esclarecimento sobre as nuances e etapas do processo criador pode provocar a extensão do próprio uso da criatividade, que se abre a novas possibilidades ao profissional criativo.

Assim, percebe-se que o processo o criativo compreende muito mais que apenas executar noções estratégicas de direcionamento ao público: a experiência de dialogismo está tanto no profissional criador quanto no momento de impacto da peça ao target (SALLES, 2006, p. 110).

Pesquisar o caminho entre o criador e seu processo criativo desmistifica noções perpetuadas erroneamente – como a noção de dom divino – e incita a provocação à diversificação, à aprimoração e ao compartilhamento do entendimento deste processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ciência avançou através dos séculos desmistificando fenômenos naturais, a sociologia e a filosofia desvendaram a dinâmica das relações sociais, mas até muito recentemente, o processo criativo não recebeu a mesma atenção em tentativas de explicar e substituir o que é místico pelo o que é real e concreto, comprovado pelas nuances do embasamento científico.

Por fim, o conhecimento do processo é característica de cada exercício profissional. E, ao aproximarmos-nos destas nuances, aproximamos-nos da popularização da noção profissional, e não apenas amadora, do ato criador, inerente à publicidade e propaganda.

5 REFERÊNCIAS

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da Criação**: construção da obra de arte. 2. ed. Vinhedo: Horizonte, 2006. 176 p.

SALLES, Cecília Almeida. **Crítica genética**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1992. 68 p.

SALLES, Cecília Almeida. et al. Crítica genética em expansão. **Cienc. Cult.** São Paulo, v. 59, n. 1, p. 44-47, jan./mar. 2007.

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE DE BAMBU *DENDROCALAMUS ASPER* A PARTIR DE ENSAIOS DE TENSÃO DE COMPRESSÃO

Brenda Line Pilger¹; Tamires Cristina Zampieri¹; Ana Cláudia Dal Prá Vasata¹;
Jefferson Teixeira Olea Homrich¹; Keli Starck¹; Eleandro José Brun²

Centro Universitário de Pato Branco¹; Universidade Tecnológica Federal do Paraná².

E-mail: brenndapilger@outlook.com; tamirezampieri@gmail.com;

ana.vasata@unidep.edu.br; jefferson.homrich@unidep.edu.br;

keli.starck@unidep.edu.br; eleandrobrun.utfpr@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A construção civil destaca-se negativamente devido ao elevado consumo de recursos naturais e geração de resíduos, caracterizando-se como um dos setores que mais causam impactos ambientais (ALVES; QUELHAS, 2004). Evidencia-se, portanto, a necessidade da utilização de materiais que atendam a demanda do setor e a manutenção dos ecossistemas, tais como o bambu e os resíduos da construção civil, que consistem em alternativas sustentáveis.

Guedes (2018), aponta que o bambu *Dendrocalamus asper* é mais eficiente que o concreto e o aço, devido a sua baixa massa específica. Além disto, Prates (2013) apresenta a espécie como um excelente material de construção, proveniente de fonte renovável, com boa eficiência estrutural, leveza e flexibilidade.

Neste contexto, pretende-se estudar a interação do bambu da espécie *Dendrocalamus asper* com o concreto feito com resíduos da construção civil, bem como analisar o comportamento dessa interação ao longo do tempo, de modo que se possa aplicar em elementos estruturais, substituindo o aço pelo bambu.

Neste trabalho demonstram-se alguns resultados preliminares obtidos a partir da caracterização da espécie de bambu *Dendrocalamus asper*.

2 METODOLOGIA

Para a realização de ensaios mecânicos dos bambus utilizados como matéria-prima, coletaram-se amostras da espécie *Dendrocalamus asper* com aproximadamente 5 anos de idade, cultivados pelo Grupo de Pesquisa em Silvicultura e Sistemas Integrados de Produção (GPSIS-DV) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos. Os ensaios foram realizados conforme determina a *International Standard Organization (ISO) N314 22157 – Determination of physical and mechanical properties of bamboo*, de 2019.

Os equipamentos utilizados para medidas foram paquímetro e trena. Para o teste da tensão utilizou-se a prensa de compressão PC200 da marca EMIC (Equipamentos e Sistemas de Ensaio Ltda).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Descrevem-se, a seguir, os primeiros resultados obtidos, relacionados ao ensaio de tensão de compressão (σ_c) nos bambus.

Após a colheita do bambu, os colmos foram armazenados em sombra na posição vertical e passaram por secagem natural por cerca de 2 meses. Após fez-se a medição e divisão em base, meio e topo, tal como descrito por Ghavami e Marinho (2005), ao afirmarem que, o módulo de resistência varia em função do diâmetro e da espessura da parede, ou seja, apresentam variações no decorrer do colmo.

Realizou-se o ensaio de compressão paralelo ao eixo utilizando-se de corpos de prova sem nós. Conforme requerido pela norma, para corpos de prova com diâmetro externo menor do que 20 mm, adotaram-se alturas iguais a 2 vezes o diâmetro de cada colmo.

Com as alturas corretas, os corpos de prova foram divididos em 2 grupos, base e meio. Posteriormente, tomaram-se as medidas do diâmetro externo e da espessura, sendo 2 e 4 medidas transversais por face, respectivamente. Com os dados extraídos pode-se realizar o cálculo de área das seções transversais e da tensão, adotando o valor médio destes.

O bambu, por ser um material não uniforme, resiste à esforços de compressão em maior amplitude na parte que condiz à base, pois apresenta maiores espessuras e diâmetros quando comparados a parte intermediária. A variação dos valores de σ_c é obtida a partir de suas médias, que se resume em um aumento de 10,26% no

esforço suportado pela base em relação ao meio. Os resultados máximos de σ suportados pela base e meio são, respectivamente, 55,43 e 47,99 MPa. Essas informações condizem com as apresentadas por Guedes (2018), relativo a eficiência do bambu com o aço, os módulos de σ dos resultados obtidos em ambos os estudos estão no mesmo intervalo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares apontam que o bambu é um material com potencial para suprir o desafio de tornar construções mais sustentáveis, pois apresenta resistência necessária àquelas solicitadas.

As próximas etapas da pesquisa buscam validar a metodologia construtiva da combinação do concreto de resíduos da construção civil (RCC) com o bambu através dos ensaios descritos e, com isso, aplicar em elementos estruturais.

Com os resultados finais da pesquisa espera-se, principalmente, contribuir com um material que possa trazer benefícios tanto econômicos, sociais e ambientais.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, C. E. T.; QUELHAS, O. L. G. **A ecoeficiência e o ecodesign na indústria da construção civil**: uma abordagem à prática do desenvolvimento sustentável na gestão de resíduos com uma visão de negócios. Rio de Janeiro: Associação Educacional Dom Bosco, 2004. 10p.

GHAVAMI, K.; MARINHO, A. B. Propriedades físicas e mecânicas do colmo inteiro do bambu da espécie *Guadua angustifolia*. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**. v.9, n.1, p.107-114, 2005.

GUEDES PINTO, J. L; et al. **Construções com bambu**. Trabalho de conclusão de curso, 2018, Rio de Janeiro - RJ, Universidade de Santa Úrsula.

PRATES, Eduarda M. B. **Morfologia externa e anatomia do colmo de *Dendrocalamus Asper* (Poaceae Bambusoideae) em duas localidades no Distrito Federal**, Brasil. Dissertação de mestrado, 2013, Brasília - DF, Universidade de Brasília.

MODELAGEM CONTROLE OTIMIZADO DE FILTROS ATIVOS PARA MITIGAÇÃO DE HARMÔNICAS EM AMBIENTE INDUSTRIAL

Eduardo Pissatto Ficagna¹; Rafael Zamodzki¹

*Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)¹. E-mail:
eduardopissatto@gmail.com; rafael.zamodzki@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As plantas industriais são muito suscetíveis e sensíveis às variações nos parâmetros elétricos que ocorrem na rede da concessionária de energia à qual estão conectados e à degradação da qualidade de energia, muitas vezes causada pelas características das suas próprias cargas (LIMONGI, 2006).

1.2 JUSTIFICATIVA

Quando considera-se um alto conteúdo harmônico no ambiente industrial precisam ser levadas em consideração as consequências deste cenário, ou seja, uma alta taxa de conteúdo harmônico no ambiente industrial ocasionará em aumento de perdas nos condutores, ao mau funcionamento de máquinas e equipamentos sensíveis as variações na rede elétrica e ainda à perda de ativos dentro da instalação, fazendo assim, com que surja a necessidade da utilização de meios de mitigação destas componentes harmônicas, levando a qualidade de energia aos níveis recomendados pelas normas da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e da IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers), como o módulo 8 do PRODIST (ANEEL) e a IEEE Std. 519-2014 (ANEEL, 2015) (IEEE, 2014).

1.3 OBJETIVOS

Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- Investigar as variáveis de degradação da qualidade de energia em ambientes industriais;
- Definir qual a melhor topologia de filtro ativo a ser aplicada no estudo;

- Modelar o filtro ativo levando em conta as equações matemáticas que os regem;
- Determinar quais são as principais técnicas de controle utilizadas em filtros ativos;
- Encontrar o ponto ótimo de projeto dentre as técnicas avaliadas;
- Avaliar a efetividade do controlador obtido a partir do projeto.

2 METODOLOGIA

O primeiro passo realizado nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica acerca das topologias de filtros ativos existentes, sendo que a partir deste estudo foi possível a determinação da topologia paralela como sendo a topologia que será a mais adequada para a maioria dos casos.

Em segundo momento, foi ainda definido que a técnica de controle a ser utilizada é a técnica proporcional-integral (PI). As coordenadas abc do sistema trifásico foram convertidas para coordenadas dq0.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Para obter os resultados esperados, está sendo utilizado o modelo `power_active_filter` do software MATLAB, da MathWorks®. Na Figura 1 apresenta-se o circuito utilizado. O estudo está concentrado em incrementar este sistema, ou seja, adicionar mais cargas não lineares para assim representar mais fielmente um ambiente industrial. Ainda se pretende trabalhar na melhoria do controlador a fim de realizar a mitigação das harmônicas de maneira mais rápida e mais efetiva.

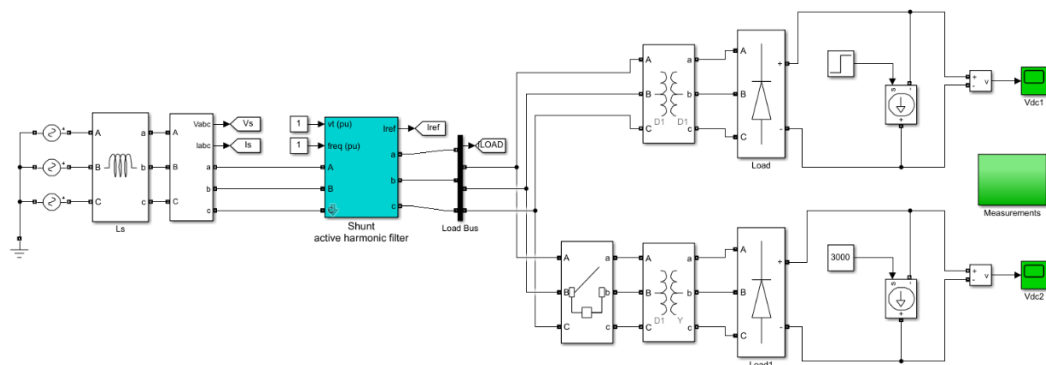


Figura 1 – Implementação do filtro ativo paralelo.
Fonte: Graham Dudgeon, The MathWorks, Inc.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que as consequências de uma alta taxa de conteúdo harmônico no ambiente industrial é muito prejudicial, tanto para o que diz respeito à instalação elétrica quanto para máquinas e equipamento elétricos conectados à rede em questão, sendo assim a aplicação dos filtros ativos apresenta uma ótima opção para realizar a mitigação deste conteúdo harmônico a fim de melhorar a qualidade da energia no ambiente industrial.

Como nesta etapa da pesquisa o objetivo é colher os resultados através de simulações computacionais, existe um alto potencial de continuidade, pois este sistema pode ser implementado na prática, primeiramente através da construção de um protótipo em laboratório e depois através da otimização do resultado final em um produto compacto e prático, aplicável dentro do ambiente industrial.

5 REFERÊNCIAS

ANEEL. Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST – Módulo 8 – Qualidade da Energia Elétrica. Revisão 6. 2015.

AZEVEDO, Christian C. Controle Adaptativo Robusto para Filtros Ativos de Potência Paralelo. Tese – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

DUDGEON, Graham. Power Active Filter, The MathWorks, Inc.

IEEE. Std. 519 – IEEE Recommended Practice and Requirements for Harmonic Control in Electric Power Systems, 2014.

LIMONGI, Leonardo R. Filtros Ativos de Potência para Compensação de Harmônicos de Corrente e Potência Reativa. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

ANÁLISE DE ITENS DE SEGURANÇA EM OBRAS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - PR

Eduardo Gabriel Barbosa¹; João Felipe Bassanezi¹; Keli Starck¹

Centro Universitário de Pato Branco¹. E-mail: eduardogabrielbarbosa@hotmail.com; joaofelipebassanezi@hotmail.com; keli.starck@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho é uma área de grande importância na construção civil, por se tratar de uma atividade de exercícios repetitivos, práticas arriscadas e que exigem muito do trabalhador envolvido, pensando nisso foram criadas técnicas e práticas de controle no ambiente de trabalho da construção civil. Inúmeras são as técnicas de avaliação e controle de segurança, dentre as quais destaca-se o checklist de inspeção, uma maneira rápida e eficiente de levantar e identificar os pontos de não conformidades, assim como áreas e situações de risco, com abordagens e frequências de utilização determinadas em função do cenário em questão. Desta forma, esse trabalho pretende verificar as condições de segurança do trabalho na área da construção civil, assim sendo uma das atividades mais importante NR-18 (BRASIL, 2009), para que sejam asseguradas a saúde e a segurança do trabalho a partir da atuação de engenheiros civis.

2 METODOLOGIA

O estudo de caso desenvolveu-se a partir da elaboração de um checklist para aplicação de obras de pequeno porte do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Para verificar a efetividade e a abordagem do checklist inspeção foram visitadas 28 obras no município de Dois Vizinhos - PR em fases de execução de fundações, levantamento de alvenaria e cobertura, e em seguida foi efetuado um relatório de análise. Os dados obtidos a partir da aplicação do checklist foram discutidos baseando-se na NR-9, para que se obtivessem resultados mais precisos e de aspecto normativo (BRASIL, 2012).

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Com a aplicação do checklist elaborado, verificou-se o comportamento dos trabalhadores em cada fase da obra que foi verificado em relação ao uso de equipamentos de proteção individual, equipamentos de proteção coletivo, execução de serviços, condições do ambiente, ferramentas e máquinas, sempre a luz das Normas Regulamentadoras (NR).

Considerando as obras em fase de Fundação, as análises gráficas a partir da aplicação do checklist evidenciaram que, 7 itens avaliados obtiveram 100% de boas práticas de empregador de EPI, e apenas 5 itens não atingiram o percentual de aproveitamento. Analisando o item de EPC, o resultado não aplicável teve um percentual elevado, pelo fato de nesta fase da obra não ser necessário alguns equipamentos de proteção de segurança. Em apenas 1 item houve não conformidade. Identificaram-se 4 itens com resultado positivo em 100% das obras analisadas nas condições do ambiente. Apenas não estavam sendo aplicado as boas práticas em “Escadas” e além disso, as obras não possuíam “Extintores” nessa etapa.

Na fase de Levantamento de alvenaria, evidenciaram-se 7 itens na utilização de EPI itens cuja análise demonstrou 100% de conformidade com relação às (NR). Sendo que dois itens que são essenciais para essa atividade estava como não conformidade. 4 itens analisados não obtiveram uma boa aprovação. Analisando o EPC o não aplicável teve um percentual elevado. Identificou-se 100% apenas na utilização de sistemas de “Proteções de máquinas”. Ao avaliar as condições do ambiente, identificaram-se 5 itens com resultados positivos. Apenas não estavam sendo aplicado as boas práticas em 2 itens.

Na fase de Cobertura, ao analisar o EPI, observam-se que 8 itens avaliados foram identificados em 100%. A utilização de “Cinturão de segurança para trabalhar em altura” foi identificada em 80% das obras. Deste modo, evidencia-se que, 20% profissionais estão sujeitos a quedas em alturas, requerendo uma maior atenção a norma que regula a questão do trabalho em altura NR-35.

Evidenciou-se na prática de empregados com relação aos EPC, o resultado não aplicável teve um percentual elevado em relação aos demais. No item condições do ambiente, pode-se afirmar que em 3 itens analisados verificou-se a existência das boas práticas. Em 2 itens não havia o uso das boas práticas.

No que se refere a ferramentas e máquinas/execução de serviços alcançou-se 100% de boas práticas, conforme as NR sendo ela em todas as etapas das obras fundação, levantamento de alvenaria e cobertura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir durante a execução do trabalho, que a maioria dos planos de ação geradas são com relação ao responsável da obra, atividades que deveriam ser cobradas, monitoradas pelo mesmo, como disponibilização de EPIs, e o cuidado com os funcionários. Esse tipo de atividade deve-se estar sempre implícito em qualquer obra, independente das dimensões e números de funcionários. Em termos de obras, e segurança do trabalho a prevenção através de uma análise de riscos devidamente aplicada garante ao responsável e seus funcionários maior efetividade além da segurança e da responsabilidade na execução dos serviços.

5 REFERÊNCIAS

ARAUJO, Debora; PACHECO, Daiane. PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA-2017 Disponível em:
<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo11/programaminhacasaminhavidamaanalisecriticadesuastendenciaseresultadosapartirdeestudoseproducoesteoricassobreoprograma.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

BOZZA, André. Segurança do Trabalho na Construção Civil. Monografia de Especialização. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010 .

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI. 1978. Disponível em:
<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>. Acesso em: 08 Nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional. Guia Trabalhista. 2018. Disponível em:
<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr7.htm>. Acesso em: 20 Out. 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 2014. Guia Trabalhista. 2018. Disponível em
<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr9.htm>. Acesso em: 20 Out. 2019.

BRASIL. Ministério do trabalho. NR 18. Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Brasília, 1978.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 15 - Atividades e operações insalubres. Guia Trabalhista. 2018. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr15.htm>. Acesso em: 20 Out. 2019.

ELEUTÉRIO, Ociney. Segurança do trabalho na construção civil: implantação em construção de pequeno porte. 2019. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6721/MBA%20Gest%C3%A3o%20de%20Obras%20e%20Projetos%20-%20Artigo%20%20Ociney%20Eleut%C3%A9rio%20.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 Out. 2019.

GRIFFITH, A. 1992. Small Building Works Management, Basingstoke:Macmillan
Acesso em: 18 Mai. 2020.

LATREILLE, A. Alvará de construção. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por joaofelipebassanezi@hotmail.com em 23 out. 2019.

LIBÂNIO M. Pinheiro; CASSIANE D. Muzardo; SANDRO P. Santos. Estruturas de concreto. 2004. Disponível em: acessado em: 24 set. 2019.

MENDES, Fernando Luís. Dez anos de Minha Casa, Minha vida e sua importância para a economia. 2019. Disponível em: <https://cbic.org.br/dez-anos-de-minha-casa-minha-vida-e-sua-importancia-para-a-economia/>. Acesso em: 07 Nov. 2019.

MOTERLE, Neodimar. Importância da segurança do trabalho na construção civil: um estudo de caso em um canteiro de obra na cidade de Pato Branco - PR. Trabalho de Conclusão de Curso. Pato Branco, 2014

PEIXOTO, Neverton H. Segurança do trabalho. Santa Maria, 2011, 128 p. Apostila do Curso Técnico de Segurança do Trabalho – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – UFSM.

SAPUCAIA, Leonardo. Introdução a saúde ocupacional., p. 26. Ilo, 2004. Disponível em: https://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/pdf/pub_modulos2.pdf. Acesso em: 25 Out. 2019.

ESTABILIZAÇÃO DE SOLO PARA PAVIMENTAÇÃO

Eduardo Secco Rosa¹; Luiz Henrique Benedet¹;

Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP ¹. E-mail:
eduardosecco98@hormail.com; luizhenrique.vl98@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os diferentes tipos de solos encontrados no país, obrigam a análise do solo antes da execução de uma rodovia, com isso uma alternativa é realizar a estabilização do solo utilizando-se de materiais apropriados e que tenha resistência necessária para a pavimentação, portanto a utilização de materiais de fácil acesso como o cimento e a cal podem ser uma alternativa.

Devido a isso se faz necessário o estudo e a análise do tipo de solo existente em Pato Branco – Pr, com a finalidade de caracterizar o terreno existente e descobrir a melhor maneira de estabilizar para a utilização adequada na preparação da base para a pavimentação asfáltica.

2 METODOLOGIA

Para entender as características e a resistência do solo, serão necessárias várias etapas:

Escolher o local para a retirada do solo que será em Pato Branco/PR.

A amostra será seca ao ar livre e destorada e peneiradas na peneira N°4.

No primeiro teste, na quantidade passante será adicionado 3% e 5% de cimento Portland, e no segundo será utilizado Cal hidratado respectivamente.

Após todos os materiais separados e pesados será feita uma mistura homogênea que será posta nos corpos de prova, a mistura deve ser compactada sendo separada em três camadas onde cada uma vai receber 26 golpes cada.

Assim que comprimido nos corpos de prova, o material ficara moldado e imerso em um tanque cheio de água por 4 dias, após isso será desmoldado e esperado um tempo de cura total de 7 dias. Após isso, é feito o teste de resistência, que será feito com uma prensa hidráulica para determinar a resistência por meio do teste de compressão. Outro teste realizado está relacionado com a compactação do solo com

variados índices de umidade. Este teste se deu início com o destorroamento de uma amostra de solo seca ao ar livre, e posteriormente o peneiramento do mesmo na peneira N°10, então foi pré determinado índices de umidade do solo através do cálculo de umidade, considerou-se o solo 100% seco, e através da fórmula: $W(\%) = ((M_u - M_s) / M_s) \times 100$.

Após ter a umidade calculada foi adicionado a água para cada amostra, encontrando a umidade base. Com a mistura de solo e água pronta e de forma homogênea começou-se a moldar os corpos de prova em cilindros do tipo Proctor: Moldados com 5 camadas de solo com 12 golpes cada. Após moldado, levado a um extrator de corpos de prova do tipo hidráulico.

Pesagem do corpo de prova e dividi-lo em 3 pedaços.

Retirada uma pequena amostra de cada pedaço e feita pesagem de precisão.

Secagem da amostra em estufa

Depois disso será feita uma relação de massa específica aparente seca e umidade, gerando assim uma curva conhecida como curva de compactação, da mesma foi possível tirar os dados de umidade ótima que foi usada para moldar os corpos de prova para o ensaio de compressão, juntamente com o valor de massa específica aparente seca máxima.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Após a realização dos testes pode-se representar resultados satisfatórios para a área de pavimentação, podendo assim concluir que o acréscimo dos aditivos pode sim gerar resultados com certa significância para o solo. Com o objetivo de analisar e estudar o solo, visando buscar uma maior aderência em sua pavimentação com acréscimos de aditivos, obteve-se vários resultados. Com isso pode-se obter a curva de compactação do solo, que é a relação entre a umidade e o peso específico aparente seco.

Já com a umidade ótima encontrada, partiu-se para o acréscimo e mistura da cal e cimento com o solo, depois de separado, pesado e misturado os materiais, o mesmo foi posto nos corpos de prova, e feito o procedimento correto.

Já com os corpos de prova desmoldados, os mesmos foram levados ao teste de resistência, os resultados estão apresentados na tabela 02 abaixo.

Tabela 01 - Teor de Umidade e Resistência Corpos de Prova.

CP	W%	$\rho(g/cm^3)$	$\rho_d(g/cm^3)$	Resistência Corpos de Prova	
				3%	5%
1	30,4%	1,74	1,33	Cal Hidra.	0,99 KN
2	34,2%	1,77	1,35		1,1 KN
3	38%	1,71	1,23	Cimento	1,5 KN
4	45%	1,63	1,12		1,59 KN
					2,2 KN

Fonte: Autor

.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da adição dos materiais no solo teve uma grande importância para este artigo, além de ter um elevado aprendizado para os acadêmicos. Apesar dos resultados não obterem os valores com maior resistência do que o esperado, esses procedimentos foram de uma grande importância para um comparativo de resistência do solo.

5 REFERÊNCIAS

SARTORI, Guilherme. **Estudo de estabilização de solos para fins de pavimentação.** Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6672/1/CM_COECI_2015_2_13.pdf. Acesso em: 02 de março de 2019.

SOLOTEST. **Molde cilíndrico p/ ensaio proctor.** Disponível em: <http://www.solotest.com.br/novo/produtos/molde-cilindrico-p-ensaio-proctor--100mm/1.070.001>. Acesso em: 02 de março de 2019.

PORTAL SÃO FRANCISCO. **Tipos de solo.** Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/meio-ambiente/tipos-de-solo>. Acesso em 10 de março de 2019.

CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos solos.** Disponível em: <https://engenhariacivilfsp.files.wordpress.com/2015/05/mecanica-solos-fundamentos-vol1-6ed-caputo.pdf>. Acesso: 10 de março de 2019.

ABCP. **Solo-Cimento.** Disponível em: <https://www.abcp.org.br/cms/basico-sobre-cimento/aplicacoes/solo-cimento/>. Acesso em 10 de março de 2019.

PISANI, Maria Augusta Justi. **Um material de construção de baixo impacto ambiental: o tijolo de solo cimento.** Disponível em: http://www.aedificandi.com.br/aedificandi/N%C3%BAmero%201/1_artigo_tijolos_solo_cimento.pdf. Acesso em 10 de março de 2019.

SOMA, Wagner Kazuo M. **Solo-cimento.** Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/86579841/Solo-Cimento>. Acesso em; 10 de março de 2019.



DER. **Sub-base ou base de solo cimento.** Disponível em: ftp://ftp.sp.gov.br/ftpder/normas/ET-DE-P00-004_A.pdf. Acesso em 10 de março de 2019.

TORRES, Geotecnia. **Ensaio de compactação Proctor.** Disponível em: <http://www.torresgeotecnia.com.br/portfolio-view/ensaio-de-compactacao-proctor/>. Acesso em 22 de maio de 2019.

REVITALIZAÇÃO URBANA DE UM ESPAÇO PÚBLICO: PRAÇA SANTA LÚCIA - NOVO HORIZONTE

Ana Carla Tormen¹; Angeline Raquel de Oliveira Cristani¹; João Gabriel Orlandi¹;
Natali Fátima Agostini¹; Jefferson Teixeira Olea Homrich¹

*Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹. E-mail: anactormen@gmail.com;
angeline.raquel@hotmail.com; joaoorlandi10@gmail.com;
nataliagostini@hotmail.com; jefferson.homrich@unidep.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Ao considerar que a pobreza extrema se concentra muitas vezes nas metrópoles, a desigualdade social se torna mais volumosa e a violência se caracteriza como sendo uma consequência. A transformação de modo significativo na construção e na gestão dos espaços urbanos é de extrema relevância para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado.

O 11º ODS, previsto pela ONU, aborda assuntos relacionados a urbanização, como mobilidade, gestão de resíduos sólidos e o aumento da segurança e sustentabilidade das cidades e assentamentos humanos. Desta forma, foi usado como base para a execução deste trabalho.

A meta a ser considerada é a de número 11.7 que se refere em proporcionar o acesso universal a locais seguros, inclusivos, acessíveis e verdes. Para isso, a praça Santa Lúcia localizada no município de Novo Horizonte - SC foi escolhida para que quando submetida a uma revitalização do seu espaço possa cumprir com a meta 11.7, fazendo com que esta apresente espaços verdes e recreativos, viabilizando para a população um local para lazer que seja seguro e acessível.

2 METODOLOGIA

O estudo desse trabalho foi fundamentado na revitalização da praça Santa Lúcia seguindo princípios para que ela apresentasse espaços verdes e recreativos podendo o município com isso, ofertar um local para o lazer da população. Para tal, pesquisas foram realizadas na prefeitura do município em que a praça pertence, além

de revistas especializadas sobre os métodos a serem implantados como sugestão de melhorias para o local.

Atualmente a Praça Santa Lúcia encontra-se desativada, em condições precárias.

Após a análise do local, foram determinados os locais que precisariam de melhorias. Durante este levantamento percebeu-se que a praça contava com um parque em má condição de uso, além de pouco espaço para recreação.

Sendo assim, algumas medidas foram tomadas para que essa falta pudesse ser cumprida, além de instaurar mais alguns métodos que pudessem beneficiar a população e cumprir com o 11º objetivo. Um projeto em forma de maquete eletrônica, no SketchUp, foi executado para que fosse possível mostrar as melhorias e facilitasse a visualização das possíveis mudanças.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Devido ao fato de a praça Santa Lúcia estar imprópria para o uso de lazer da comunidade, optou-se como uma sugestão de melhoria, a revitalização dela. Dessa forma, apenas um projeto em forma de maquete eletrônica foi feito, devido ao fato de as leis serem antigas e não especificarem corretamente o que se fazer em caso de praças públicas, e com isso dificultarem o estudo de planejamento na hora da projeção de uma planta baixa. O resultado da nova praça está representado na Figura 1.



Figura 1 – Praça Santa Lúcia (Autor, 2019)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de revitalização da Praça Santa Lúcia, possibilitou uma importante reflexão sobre os estudos de revitalização urbana, que tem por objetivo reestruturar uma mudança de função social e de espaço.

A mudança da área em estudo é um exemplo de revitalização de um eficiente uso do espaço público. Isso mostra como ferramenta que permite planejar de forma que o local possa ser reanimado com usos que atendam às necessidades da sociedade local, trazendo um ambiente e uma hostilidade melhor, contemplando assim um melhor convívio da população, trazendo conforto e segurança. Com isso foi cumprido o objetivo 11 das chamadas ODS, tornando a praça inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

5 REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL – ONU. **Objetivo 11**: Tornar as cidades e os assentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods11/>. Acesso em 06/10/2019

SILVEIRA, G., BARROS, M.V.F. Perfil Geoambiental de Praças. In **Revista Semina**. Ed. da UEL Londrina. (enviada para publicação)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/novo-horizonte/panorama>

PROGRAMAÇÃO VOLTADA À ASTRONOMIA: COMO A CIÊNCIA QUE ESTUDA OS ASTROS CONTINUA EVOLUINDO COM A LINGUAGEM PYTHON E SUAS BIBLIOTECAS

Luiz Ernesto de Aguiar Chiodelli¹; Luiz Fernando Rigatti¹

Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹. E-mail: luizchiodelli@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Programação e Astronomia pertencem ao mesmo ramo, o da ciência. Enquanto uma está ligada à ciência da computação, a outra está relacionada à ciência da observação. Todavia, salienta-se que, por mais que sejam áreas diferentes, uma relação pode se fazer presente nessas duas ciências.

Também conhecida como a mais antiga das ciências, a Astronomia data de períodos de 3000 a.C., em regiões como do Antigo Egito, China, Babilônia e Grécia, com observações a olho nu (FORÇA et al., 2007). Sem equipamentos modernos, o uso de varetas servia como instrumento para buscar medir os astros e calcular suas trajetórias e localizações, como fez Erastótenes de Cirene, ao medir a circunferência do planeta Terra, em meados de 200 a.C. (TYSON, 2016).

Até o início século XX, os cálculos matemáticos eram feitos à mão, mentalmente, ou com o auxílio de máquinas de tabulação, por não existirem computadores digitais (LOFF, 2012). Com o passar dos anos, inovações tecnológicas surgiram e permitiram a criação das linguagens de programação, que segundo Gotardo (2015), “é um método padronizado que usamos para expressar as instruções de um programa a um computador programável”.

Olhar para o céu virou passado e olhar para a tela do computador se tornou a realidade. E por meio disso, o presente resumo buscará mostrar esta relação entre a Astronomia e a Programação, fazendo uso de bibliotecas da linguagem Python, especificamente da biblioteca *ehim*, de dados interferométricos, a fim de evidenciar a evolução que ciência dos astros obteve com a ciência da computação.

2 METODOLOGIA

Para o estudo de caso foi utilizada a linguagem de programação Python. Surgiu com o objetivo de ser produtiva e ter legibilidade, sendo muito utilizada na ciência. Entre outubro de 2019 e 2020 foi a linguagem mais pesquisada no Google, segundo dados da PYPL.

Além disso também foi utilizado a biblioteca do projeto EHT (Telescópio do Horizonte de Eventos), chamada de *ehtim*. É uma biblioteca para VLBI (Interferometria de Longa Linha de Base), que captura de ondas de rádio para observação de Buracos Negros, a partir da junção de radiotelescópios.

Por fim, para a execução da biblioteca foi-se utilizada uma máquina virtual *Linux Manjaro*, executada na aplicação *Oracle VM Virtual Box*.

Com o compilador Python ativado no terminal foram iniciadas as importações necessárias de bibliotecas (*matplotlib.pyplot*, *numpy* e *ehtim*) e métodos (*division*, *print_function* e *self_cal*).

Após, foi carregada a primeira imagem, a partir do método *load_txt*, e em seguida, ela foi exibida por meio da função *display*. Após, foi carregado uma lista contendo os telescópios que farão a observação (*load_txt*), seguido da listagem de combinações possíveis deles.

Então, começou-se o processo de observação a partir do método *observe*.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

A partir da observação realizada, foi possível gerar dados como: cobertura do astro pelos telescópios (método *plotall*), a amplitude em relação à distância do astro e o campo de visão de determinada linha de base ao longo do tempo (método *plot_bf*).

Por fim, foi possível obter uma simulação da observação a partir da função *imager_func*, construindo um plano vazio e interpretando os dados observacionais em uma imagem. Foram feitas calibrações entre os dados obtidos e a imagem criada, permitindo uma melhor visualização e definição (método *self_cal*).

Com isso, tornou-se possível concluir que a imagem gerada esteve muito próxima da observação simulada, garantindo a eficácia da biblioteca e uma evolução da Astronomia com a ciência da computação, a partir da programação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que houve de fato um avanço da Astronomia com a Programação, principalmente Python, e que não apenas a ciência pode ganhar muito, como também a sociedade, no quesito de buscar compreender o universo que a rodeia, a partir da tela de um computador.

A pesquisa pode ter continuidade pois há muito a ser explorado na biblioteca, e isso pode agregar conhecimentos futuros.

5 REFERÊNCIAS

CHANEL, Andrew A et al. High-resolution Linear Polarimetric Imaging for the Event Horizon Telescope. **The Astrophysical Journal**, [S. l.], ano 2016, v. 829, 16 set. 2016. DOI 10.3847/0004-637X/829/1/11. Disponível em: <https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2016ApJ...829...11C/abstract>. Acesso em: 19 out. 2020.

_____. Interferometric Imaging Directly with Closure Phases and Closure Amplitudes. **The Astrophysical Journal**, [S. l.], ano 2018, v. 857, 10 abr. 2018. DOI 10.3847/1538-4357/aab6a8. Disponível em: <https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2018ApJ...857...23C/abstract>. Acesso em: 19 out. 2020.

FORÇA, Ana Claudia et al. **A evolução dos instrumentos de observação astronômica e o contexto histórico-científico**. Simpósio Nacional de Ensino de Física, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvii/sys/resumos/T0642-2.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

GOTARDO, Reginaldo Aparecido. **Linguagem de programação I**. 1. ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015. 200 p. ISBN 978-85-5548-155-0. Disponível em: https://www.academia.edu/31994220/Linguagem_e_programa%C3%A7%C3%A3o_I. Acesso em: 28 fev. 2020.

LOFF, Bruno. **A tese de Church–Turing**. **Boletim da SPM**, Portugal, ed. 67, p. 61-78, 1 out. 2012. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/boletimspm/article/view/3870/2910>. Acesso em: 26 fev. 2020.

TYSON, Neil de Grasse. **Morte no buraco negro: e outros dilemas cósmicos**. 3. ed. rev. São Paulo: Planeta, 2016. 432 p. ISBN 9788542207538.



SUMMIT UNIDEP

04 A 06 DE NOVEMBRO

RELATOS SINTÉTICOS DE
EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

PRÁTICAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE DIREITO UNIDEP EM AMBIENTE REMOTO COMO FORMA DE ACESSO À JUSTIÇA NA PANDEMIA

Anelícia Verônica Bombana Consoli¹; Mauricio Jacobi dos Santos¹;
Cassiane Gemi¹

*Docente do Curso de Direito Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: anelicia.consoli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Direitos humanos.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Início em março de 2020/atual. Local: Núcleo de Prática Jurídica do UNIDEP – Pato Branco (PR).

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Jurisdicionados que buscam orientação jurídica, solução, consensual e litigiosa de conflitos, tanto nas demandas de natureza cível como nas de família. Demandas internas institucionais (COOPEX).

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Apesar do período de isolamento social e suspensão das atividades presenciais, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), segue com os estágios obrigatórios do curso de Direito, conseguindo adaptar boa parte das atividades de forma remota, com a utilização de ferramentas virtuais. Os estagiários, sob a orientação dos professores, permanecem dando seguimento aos processos, cumprindo prazos processuais, bem como, atendendo demandas de vários setores institucionais, como, por exemplo, o setor de Inovação,

através da elaboração de documentos e a Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (COPPEX), realizando análise e elaboração de parecer jurídico dos documentos das Ligas Acadêmicas institucionais. Além disso, estão acontecendo os atendimentos virtuais dos assistidos, com o fornecimento de orientação jurídica, judicialização de demandas, sessões de mediação e conciliação, por meio do serviço gratuito ofertado pelo NPJ.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentre os resultados alcançados, dá-se ênfase ao acesso à justiça, mesmo em tempos de pandemia, oportunizado pela realização dos atendimentos virtuais. Em um momento que também o Poder Judiciário se encontra em atividades remotas, percebe-se o quanto os atendimentos realizados pelos acadêmicos aproximam os jurisdicionados da solução dos seus problemas, ainda que através de orientação jurídica, sem prejuízo das experiências proporcionadas aos nossos acadêmicos, as quais viabilizam competências e habilidades para as quais os futuros profissionais precisam estar alinhados. O NPJ desenvolve um papel muito importante, não apenas social, oferecendo à comunidade atendimento jurídico comprometido com a qualidade dos serviços prestados e seriedade, como acadêmico, de atividade de ensino prático, em consonância com a atuação do profissional do Direito que cada vez mais conta com atividades remotas, através de videoconferência, como por exemplo, nas audiências. Inúmeros procedimentos que envolvem o acesso à justiça e os processos de ensino-aprendizagem, estão sendo fortalecidos pela capacidade de adaptação e criação conjunta de toda a equipe de professores, secretária e acadêmicos.

**PRÁTICAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE DIREITO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS JURÍDICAS NO ÂMBITO DO
CEJUSC PRÉ-PROCESSUAL**

Anelícia Verônica Bombana Consoli¹; Mauricio Jacobi dos Santos¹; Cassiane
Gemi¹

*Docente do Curso de direito, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹. E-
mail: anelicia.consoli@unidep.edu.br*

1 MODALIDADE

Prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Direitos humanos.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Início em janeiro de 2017/atual. Local: Núcleo de Prática Jurídica do UNIDEP
– Pato Branco (PR).

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Jurisdicionados que buscam solução, tanto nas demandas de natureza cível
como nas de família, independentemente de condição de pobreza, uma vez que
para as demandas propostas através do CEJSUC, o NPJ figura como atuador e
não como procurador.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Consiste na interação dos acadêmicos com a comunidade, ultrapassando as
fronteiras da sala de aula, os professores Anelícia Consoli, Cassiane Gemi e
Mauricio Jacobi dos Santos, na atuação como orientadores do Núcleo de Prática
Jurídica, desenvolvem prática diferenciada de Cejusc Pré Processual em convênio
com o TJ PR/CEJUSC, vislumbrando seguir a tendência conciliatória e pacificadora
tão difundida pelos órgãos judicantes e que conferem as partes a possibilidade de

resolverem as suas demandas de modo rápido e satisfatório, bem como menos oneroso. Através do convênio com o TJPR (firmado em 2017) os acadêmicos do NPJ UNIDEP, realizam audiências de conciliação ou mediação via CEJUSC PRÉ-PROCESSUAL, no qual, atuam como mediadores na composição pacífica das partes. Os atendimentos ocorrem tanto nas demandas de natureza cível como nas de família. Realizadas as audiências, em sendo frutíferas, são distribuídas via login próprio dos advogados do NPJ para tal finalidade, a fim de que sejam homologados, e, em caso de serem infrutíferas, segue-se com o atendimento e providência judicial daquele que inicialmente procurou os serviços do NPJ, promovendo-se o feito pela via litigiosa. Tal convênio celebrado pela IES com o TJPR, propicia muitos ganhos, evita litígios demasiados de forma rápida e satisfatória, reduz o fluxo de demandas do judiciário, sem prejuízo de uma modalidade ímpar de aprendizado pelos acadêmicos.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentre os resultados alcançados, além de operar a tendência do judiciário e legislação pátria, os acadêmicos atuam como mediadores e conciliadores na solução pacífica dos conflitos, na condição de facilitadores da desjudicialização de demandas, sem prejuízo do desenvolver as habilidades e competências dos acadêmicos dos 7º e 8º períodos do Curso de Direito do UNIDEP, os quais realizam atendimento às pessoas que possuem demandas relativas ao Direito Civil, de Família, Infância e Juventude e Sucessões na Comarca Pato Branco, a fim de ajuizar ações de sua competência bem como a orientação jurídica e o encaminhamento adequado do jurisdicionado aos órgãos competentes. Propicia experiência prática de conciliadores, apregoadores e demais serventuários da justiça, nas audiências de conciliação a serem realizadas nas imediações do NPJ UNIDEP. São ações que possibilitam a complementação do processo de formação profissional dos acadêmicos do curso de Direito, bem como desenvolvem atividade social e profissional proporcionando aos acadêmicos a participação em situações reais da prática jurídica, mediante orientação dos professores responsáveis. Os resultados são muito positivos, entre os anos de 2017 e 2019 foram realizados 190 atendimentos, e deles decorrentes 71 atas de mediação frutíferas protocoladas para



homologação na Vara de Família, e 63 atas de mediação frutíferas protocoladas para homologação na Vara Cível. A atividade envolveu 144 alunos participantes.

PANDEMIA CORONA VÍRUS, CONHECENDO UM VÍRUS DESCONHECIDO

Clair José Padilha¹; Duana Geiza Botega¹; Lia Argenton²

Discente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;

Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP².

E-mail: klayr.ead@live.com

1 MODALIDADE

Prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Realizado nos dias 03 de abril a 07 de junho 2020, na rede social Instagram.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido está relacionado a toda população que tem acesso a rede social.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

No decorrer desse ano fomos pegos de surpresa por um vírus até então desconhecido pela maioria da população mundial. Para tentar suprir a falta de informação e poder orientar a população sobre o tema, foi criado pelos alunos do 7º período de enfermagem Unidep, com auxílio e supervisão da docente Lia Argenton, uma página na rede social Instagram. Os acadêmicos se organizaram em equipes, divididas em pesquisa, elaboração e produção de vídeos educativos. Foram disponibilizados espaços para que a população pudesse fazer perguntas e esclarecer dúvidas a respeito do tema. As questões a serem respondidas foram divididas entre os acadêmicos que realizariam a gravação dos vídeos, e esses eram assessorados pelos colegas da equipe de pesquisas. Os demais acadêmicos eram

responsáveis por divulgar os trabalhos realizados através de compartilhamento e convites para página da rede social utilizada.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

A princípio se tratava de mais uma atividade avaliativa da grade acadêmica. Mas com o passar dos dias, o envolvimento dos acadêmicos e a resposta do público foi tão grande que a atividade se tornou um projeto social e educacional. Foram 45 vídeos publicados, respondendo e informando sobre as mais variadas situações e dúvidas relacionadas ao coronavírus, com isso foi possível atingir todos os públicos, com um bom número de visualizações e acesso à página da rede social. A variedade de questões abordadas sobre o tema fez com que buscássemos cada vez mais informações precisas, atuais e de fontes confiáveis, e isso também contribuiu para nosso crescimento como profissionais da saúde, que tem como uma de suas atribuições o papel de educadores. Foi uma grande alegria para nós perceber que o objetivo foi alcançado e saber que as informações disparadas na rede surtiram efeitos satisfatórios. A pandemia do Covid-19 trouxe muita insegurança e até mesmo medo a toda sociedade, e mesmo que ainda não se tenha respostas definitivas sobre o tema, com certeza nosso projeto educacional na rede social, juntamente com outras ações pelo mundo, contribuiu para esclarecer e amenizar as incertezas da população, e isso inclui nós acadêmicos e nossos familiares.

CUIDADOS MATERNO INFANTIL, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA APÓS ALTA HOSPITALAR

Clair José Padilha; Adriana Lopes da Silva¹; Juliane Casaroto¹; Leocádia
Fagundes²

Discente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;

Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP².

E-mail: klayr.ead@live.com

1 MODALIDADE

Curso ou oficina; prestação de serviços.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Realizado nos dias 17 e 21 de setembro no alojamento conjunto do hospital São Lucas de Pato Branco.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Orientação realizada para puérperas e acompanhantes durante o período de internação logo após nascimento do bebê.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Durante período de práticas de estágio, foi realizado no alojamento conjunto orientações pertinentes ao cuidado da mãe e bebê. Abordagem quanto as ações de prevenção a atitudes a serem tomadas nos casos de engasgo e afogamento do lactente durante o sono e após as mamadas, demonstrado pelos acadêmicos técnicas corretas de desengasgo e a importância do acionamento precoce dos serviços de emergência. Orientado quanto a alimentação, mitos e verdades sobre dieta no período dos quarenta dias iniciais, com ênfase na importância de uma boa alimentação por parte da mãe para produção de leite e desenvolvimento do lactente.

Também explicado sobre os cuidados com as mamas, autocuidado e autoestima, identificação e cuidados com ingurgitamento mamário, melhor forma de amamentar e pega correta do bebê.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

O trabalho demonstrou como ações consideradas muitas vezes de caráter simples, trazem grandes resultados. Durante os dois dias em que foram realizadas atividades de orientação, atingiu-se todas as mães e acompanhantes internadas, independente do convênio. A atenção demonstrada pelos ouvintes foi surpreendente e motivou o orientador, sendo perceptível a necessidade de mais atividades como esta. O envolvimento por parte de todos, inclusive alguns acompanhantes que realizaram a técnica e expressaram a importância do treinamento para eles fazendo questão de realizar na prática, os procedimentos explicados no boneco demonstrativo. Com isso, permanece a ideia de continuidade de treinamentos como esse à comunidade, realizada pelo meio acadêmico, o que resultará em empoderamento dos pais em meio as ciladas que saberá com segurança o que fazer em momentos de engasgo. Como todo o ano os alunos realizam estágios nesse setor esse projeto trará benefícios a toda sociedade e consequentemente minimizando os números de óbito infantil por engasgo na região.

**PROJETO ALERTAR - ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COM PACIENTES
COVID19 NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO**

Luan da Silva Bilheri¹; Júlia Sabrina Santos¹; Fernanda Veza¹; Cleunir de Fátima
C. De Bortoli²; Gisele Iopp Massafera²

Discente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;

Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP².

E-mail: luan.bilheri31@gmail.com

1 Modalidade

Projeto.

2 Área Temática

Saúde e qualidade de vida.

3 Data/Período e Local

Ação em andamento, iniciada em 17 de agosto de 2020, na cidade de Pato Branco/PR.

4 Público Atendido/Beneficiado

O projeto visa a atender toda a população suspeita ou confirmada com o Sars-Cov-2 dentro do perímetro urbano da cidade de Pato Branco/PR.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto tem por objetivo o monitoramento domiciliar dos casos suspeitos ou confirmados de infecção por SarsCov-2. O projeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco, em parceria com o Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, contando com a participação de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina. O monitoramento dos pacientes ocorre entre o 5º (quinto) e o 10º (décimo) dia de sintomas, sendo essas visitas realizadas por acadêmicos de enfermagem e/ou os de medicina, acompanhados por um agente comunitário de saúde (ACS) e um técnico de enfermagem do município. O deslocamento até as

residências ocorre por meio de transporte cedido pela prefeitura. Deslocando-se até as residências dos pacientes, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o foco principal do projeto visa identificar e anotar em um formulário próprio, além dos dados pessoais, os sintomas que os pacientes apresentam no momento da evolução do quadro, assim como os contatos residentes no mesmo domicílio. Após essa coleta de dados, procede então a aferição da temperatura e a oximetria de pulso, para avaliar a saturação de oxigênio; a seguir, baseado nos dados coletados, são realizadas orientações ao paciente, que versam sobre os sinais e sintomas de alerta, fluxo de atendimento presencial em caso de necessidade, a importância de manter o isolamento social e os riscos de contaminação.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o período são atendidas cerca de 10 a 15 pessoas diariamente, variando esse número conforme o surgimento de casos suspeitos. O objetivo inicial do projeto é o monitoramento dos pacientes, e este sempre que era localizado a residência, foi alcançado. Porém, no decorrer do projeto atingimos um outro objetivo, de acompanhar se o paciente estava de fato realizando o isolamento social (um dos principais auxílios para evitar a disseminação do novo coronavírus). Evidenciou-se ainda que, tanto para os pacientes quanto para nós acadêmicos, o projeto nos serviu para desmistificar o acometimento pelo vírus, tendo em vista a quantidade de notícias falsas espalhadas pelas redes sociais. Observou-se ainda, a presença do medo e da insegurança dos pacientes mais idosos em relação ao vírus, e sempre buscamos com empatia acalmar e aconselhar essas pessoas esclarecendo dúvidas e incertezas. À comunidade externa, observa-se que um monitoramento e acompanhamento de alguém acometido pelo novo vírus gera uma sensação de cuidado e segurança por parte do poder público. O Projeto Alertar foi uma experiência maravilhosa, tanto como futuro profissional da saúde, quanto como pessoa.

APLICATIVO DE SUPORTE PARA SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS NA ÁREA DE SAÚDE

Luana Lopes da Silva¹; Edna Aparecida Vidal¹; Gabriele de Lima Ogliari¹;
Thaimara da Silva Soares¹; Geisson Mateus da Silva¹; Cleunir de Fátima Candido
De Bortoli²; Gisele Iopp Massafera²

Discente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹;
Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP².
E-mail: luanalopesdasilva570@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Inclusão e acessibilidade; Saúde e qualidade de vida; Tecnologia e inovação.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

10 de agosto de 2020 a 04 de dezembro de 2020, desenvolvido no Centro
Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Oferecer suporte aos profissionais da saúde no atendimento ao paciente surdo,
fazendo uma leitura do que os pacientes estão falando traduzindo para o Português,
assim como auxiliará os profissionais que utilizarem a se comunicar em libras.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Após muitos estudos, pesquisas e visitas hospitalares, percebemos que um dos
maiores obstáculos enfrentados pelos pacientes surdos é o de encontrar um serviço
de saúde que tenha profissionais de saúde capacitados para estabelecer uma
comunicação efetiva para atendê-los respeitando a sua deficiência. Para promover o
conforto tanto dos pacientes assim como dos profissionais de saúde surgiu a proposta
de um aplicativo que facilite essa comunicação, melhorando o bem-estar dos

pacientes e melhorando significativamente a inclusão dos surdos, tendo em conta que a tecnologia avança a passos largos fizemos dela uma aliada. O aplicativo foi desenvolvido pelo curso de Enfermagem em parceria com o curso de Engenharia de Software.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Estima-se que através da utilização deste aplicativo ocorra a inclusão dos surdos e melhore consideravelmente, principalmente na área da saúde, evitando possíveis desconfortos no atendimento. Espera-se também através da sua utilização reduzir o tempo de espera que é gerado por falta de entendimento por parte dos profissionais de saúde, que são muitas vezes intermediários em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Muitos dos diagnósticos são passados errados para o surdo, pois mais uma vez a comunicação se faz ineficaz. Com o suporte de um aplicativo que tem por finalidade fazer uma possível leitura e tradução do que os pacientes surdos estão se manifestando, assim como também auxiliará os profissionais que utilizarem a falar a Língua de Sinais, esses diagnósticos errados podem ser sim reduzidos. Conclui-se que, o desenvolvimento deste projeto, resultou em grande aprendizado sobre a importância da inclusão e humanização, questões de extrema importância em que debatemos desde o início da graduação. Criar a possibilidade de colocar esses dois princípios em prática, proporcionando uma reflexão sobre a real necessidade e importância da LIBRAS na área da saúde como um fator de inclusão e humanização para a comunidade surda.

INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL VOLTADA PARA INCLUSÃO SOCIAL DA COMUNIDADE SURDA

Alexandra Delfis Lemos¹; Amanda Karolini Barboza¹; Ana Vitória Reis Moro¹;
Flávia Boldori¹; Gabriele Eduarda Oliveira¹; Gislaine Bes¹

Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.

E-mail: anavitoriamoro@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Inclusão social e acessibilidade.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

2º Semestre/2020 – UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco).

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Acadêmicos em geral, principalmente os da área de humanas, assim incluindo a comunidade surda.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Na produção do vídeo, recebemos ajuda do professor Robson Pereira, intérprete de LIBRAS, que nos amparou, pois ainda temos pouco conhecimento sobre os sinais. Na aplicação do questionário no projeto integrador I, os acadêmicos demonstraram uma deficiência na sua higiene bucal, dando indicativo que a sua higiene fica em segundo plano no decorrer do dia a dia, pois usam pouco o fio dental e geralmente escovam os dentes de manhã e de noite, por isso evidenciamos no vídeo a importância da higiene correta e as doenças que podem ser causadas pela falta dela.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Devido a pandemia ainda não colocamos nosso projeto em prática, entretanto, ao realizar o vídeo e buscando maior conhecimento sobre a inclusão social, percebemos que os surdos, muitas vezes, se sentem inseguros e incompreendidos, devido à falta de habilidade de comunicação em LIBRAS por parte da equipe odontológica durante o atendimento. Espera-se que tanto a comunidade surda como os acadêmicos de ciências humanas, aprendam a realizar a higiene oral de forma correta. Pretende-se criar cartazes com a linguagem básica de sinais, que serão colocados na clínica, para atender de maneira mais humanizada os surdos, assim eles poderão se comunicar com a equipe de forma mais efetiva. Além disso o vídeo será divulgado nas mídias sociais da faculdade e do curso de Odontologia.

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA JOVENS/ADULTOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS EXATAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO

Aline Elizabeth Imlau¹; Ana Júlia Stanger¹; Bruna Eduarda de Paula¹; Izabela Luisa C. Navarini¹; Lunara Venceslau¹; Marcio A. Brustolin¹; Pedro Dobrowolski¹; Samuel Pallas Dini¹

*Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: brunaedepaula@gmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

De agosto a dezembro de 2019 e agosto a dezembro de 2020. A primeira parte do projeto foi realizada nas dependências do Centro Universitário de Pato Branco. A segunda parte foi realizada integralmente via plataformas digitais (Zoom, Instagram, WhatsApp e Canva®).

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Acadêmicos de cursos das ciências exatas do Centro Universitário de Pato Branco e comunidade externa em geral.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Primeiramente foi aplicado um questionário sobre saúde e higiene oral aos acadêmicos do UNIDEP via plataforma digital (*Google Forms*) e questionários impressos. Os dados obtidos foram tabelados para melhor análise dos resultados. Posteriormente, optou-se por utilizar as respostas como base para a elaboração de publicações que possam ser compartilhadas via redes sociais. A plataforma de

escolha foi o Instagram e as publicações divulgadas em forma de fotos e pequenos textos. A temática das postagens abrange os principais assuntos de interesse e os problemas mais observados na faixa etária em questão (jovens e adultos).

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os principais objetivos eram divulgar informações sobre saúde bucal pertinentes à faixa etária e transmitir conhecimentos e curiosidades sobre a área odontológica. O compartilhamento dessas informações se mostrou relevante para o público em geral, visto que muitas das postagens são novidades para muitas pessoas, tirando dúvidas recorrentes e contribuindo para uma melhor educação em saúde bucal. A quantidade de pessoas alcançadas com as publicações está exposta no anexo I.

ANEXOS



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.

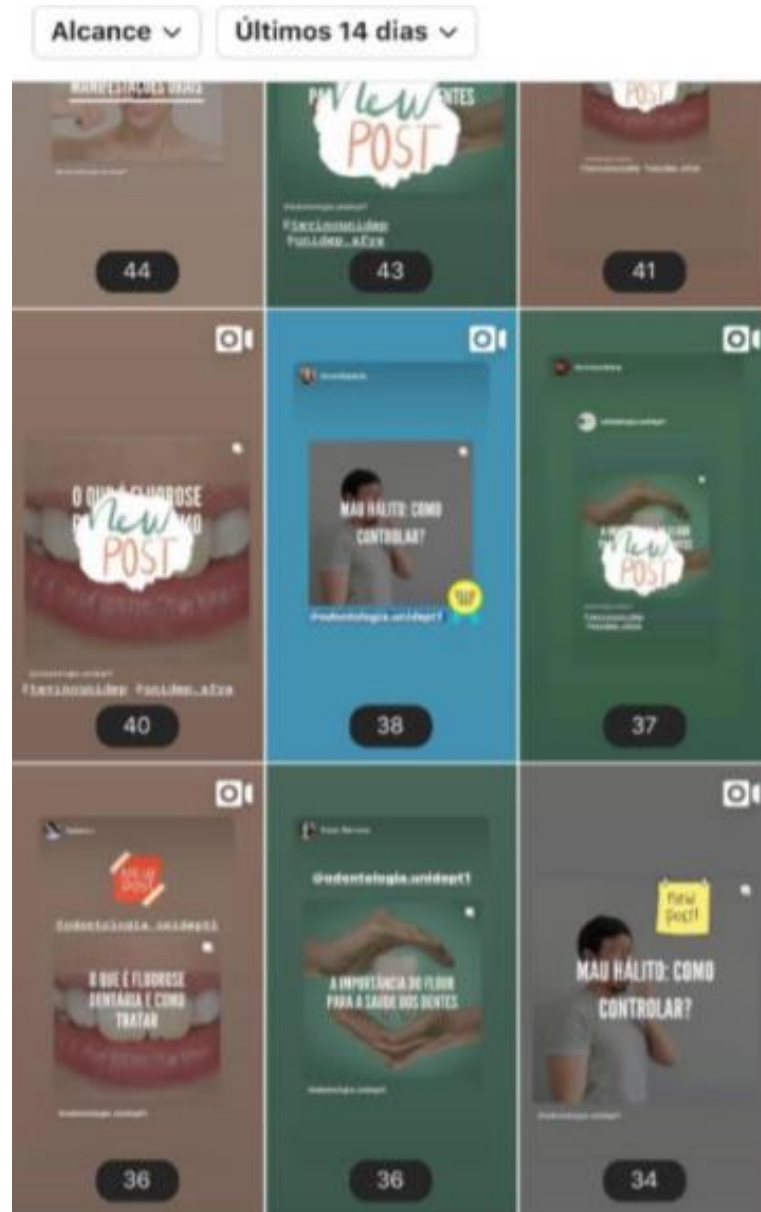


Figura 4.

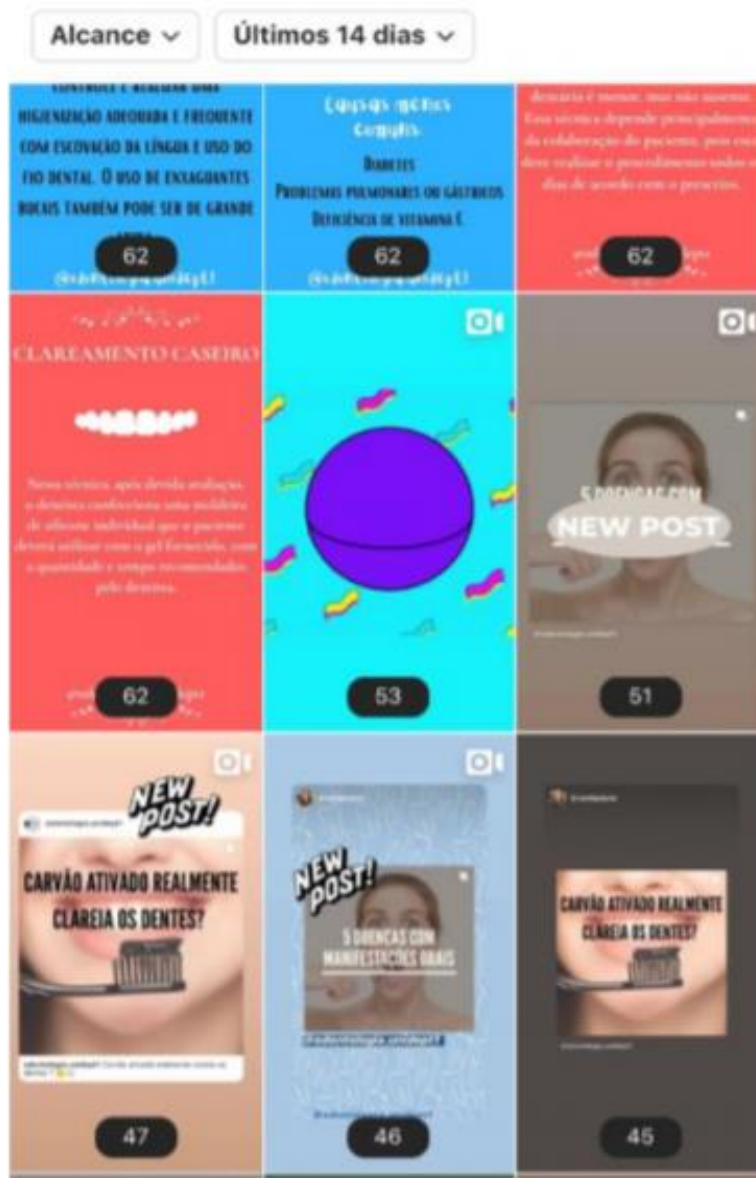


Figura 5.



Seus stories são mostrados para o seu público por 24 horas. Após 24 horas, os stories aparecem aqui para que você possa ver informações. Essas informações ficam visíveis apenas para você.



Figura 6.

ORIENTAÇÃO SOBRE A HIGIENE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Bruna Dossena¹; Bruno Riboli¹; João Vitor Batistela¹; Wagner Machado¹; Juliano Martins¹; Patrícia Lampert¹; Fábio Lazaretti¹

*Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: wagnnerm@live.com*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO

Outubro e Novembro/2020.

4 PÚBLICO

Primeira infância (de 0 a 4 anos).

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Promover conhecimento em relação a higiene bucal desde a gestação até a primeira infância da criança, influenciando na qualidade de vida dos mesmos e para isso ser realizado conta com um conjunto de métodos para ser feito, como orientação do profissional de odontologia sobre a alimentação da mãe durante a gestação, a função dos pais sobre a higienização bucal da criança e instrução sobre a quantidade correta de dentífrico, flúor e tipo de escova correta e quem irá realizar vai ser nós enquanto grupo, juntamente com os profissionais de odontologia.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

O intuito é alcançar até 988 crianças, e também que nossas metas sejam atingidas sobre incentivar as gestantes a procurar uma UBS para se informar sobre higienização bucal, e o que aprendemos sobre o projeto é que devemos fomentar



cada vez mais projetos que consigam alcançar e beneficiar as pessoas tanto carentes quanto as demais para que problemas sobre higienização bucal venham a diminuir cada vez mais.

GRAVIDEZ: COMO CUIDAR DA SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E BEBÊ

Aline Possamai¹; Ana Clara Dal Piva Wohlfarth¹; Breno Augusto Lima¹; Camila Bordignon¹; Eduarda Vitória Presmini Barbosa¹; Isadora Hatmann Boff¹; Juliane Minosso¹; Yaron Henrich Colla¹

Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.

E-mail: isadora.hboff@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Desenvolvimento teórico realizado do mês de agosto até o mês de outubro.
Desenvolvimento prático a ser de definido.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Gestantes que participam do programa de assistência social do município de Pato Branco – PR.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

O projeto em questão está sendo desenvolvido por um grupo de oito alunos do segundo período do curso de odontologia da UNIDEP na disciplina de Projeto Integrador I. Até o presente momento foi realizado teoricamente panfletos autoexplicativos, que posteriormente serão impressos e entregues as gestantes que participam do programa de assistência social de Pato Branco – PR. Além de vídeos autoexplicativos, ensinando como realizar higiene bucal correta, tanto nas gestantes quanto nos recém-nascidos durante a primeira infância, frisando também a importância do acompanhamento odontológico e a influência de uma alimentação

saudável em doenças bucais, que será postado em um aplicativo desenvolvido pela UNIDEP.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Aproximadamente, 50 gestantes serão beneficiadas com a realização do nosso projeto. Desejamos instruir e influenciar a mudança de hábitos de, pelo menos, 90% das gestantes participantes do programa de assistência social de Pato Branco – PR. Com a realização do projeto, visa-se impactar positivamente na sociedade, aumentando a procura de acompanhamento odontológico pelas gestantes, para que realizem a higiene bucal de forma correta, adotem hábitos alimentares saudáveis e, posteriormente, o nascimento do bebê utilizem as técnicas repassadas por nós, com seus filhos, que baseiam-se também em acompanhamento odontológico, hábitos alimentares saudáveis e higiene bucal correta. Por ser nosso primeiro projeto integrador, este servirá de experiência e base para os projetos futuros, podendo nos auxiliar em novas ideias e técnicas a serem utilizadas.

TRANSCENDÊNCIA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NA ORIENTAÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS E BEBÊS

Caroline Passaglia de Gois¹; Dhiulia Nicola¹; Érica Regina Cassol¹; Izadora Simioni da Silva¹; Lariane Gomes Ferreira de Souza¹; Larissa Andreoni Lermen¹; Maria Vitória Bobalo Bosi¹; Pietra Heloisa Ogradowski¹

*Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: klayr.ead@live.com*

1 Modalidade

Projeto.

2 Área Temática

Saúde e qualidade de vida.

3 Data/Período e Local

Entre agosto e setembro de 2020. Aplicação: outubro e novembro de 2020. Monitoramento: dezembro de 2020. Análise e diagnóstico: janeiro de 2020.

4 Público atendido/beneficiado

Atingir os pais e responsáveis de bebês e crianças até 5 anos.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Aconselhar pais e responsáveis de como fazer uma higienização correta desde os primeiros meses de vida, orientar a manter uma dieta equilibrada, prevenir a cárie precoce, alertar sobre o uso excessivo ou inadequado de chupetas e mamadeiras. Porém com a situação momentânea que estamos passando com a pandemia do COVID-19, não conseguimos ir às pré-escolas para a execução do projeto, em que ensinaríamos a higiene oral correta dos bebês e crianças e faríamos teatros integrativos para também interagir com as crianças. Portanto, resolvemos focar nos poster educativos e vídeos voltados para os pais para que tenham direção

de como conduzir a higiene bucal dos seus filhos, para que possamos colocar em um aplicativo onde todos poderão ter acesso.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

A situação esperada é diminuir a incidência de cárie nas crianças, atingindo o máximo de pais e responsáveis possível, para que a higiene bucal seja feita de maneira correta desde bebês. Portanto, esperamos que nossa meta seja atingida e fazer com que todos os pais entendam a importância da higiene oral. Atingir 70% dos pais e responsáveis, com filhos de 0 a 5 anos, que acessarão o aplicativo. Orientar durante 3 meses. Segundo os dados do IBGE de Pato Branco, foi apresentado em 2018 que 2302 alunos estavam matriculados na pré-escola, desses 2.302 alunos gostaríamos de atingir 30% dos pais ou responsáveis dos alunos. De acordo com a situação atual da pandemia do COVID-19, não conseguimos ir nas pré-escolas para a execução do projeto, em que ensinaríamos a higiene oral correta e faríamos teatros interativos.

7 ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

Através do aplicativo que está sendo criado por um curso da instituição, pretendemos explicar as técnicas de higienização adequada para cada faixa etária; instruir de como planejar a dieta dos bebês e das crianças com um índice glicêmico baixo, porém não restrito, evitando o consumo de açúcar antes dos 2 anos de idade. Prevenir a cárie coronária, que é a mais comum nas crianças. Informar sobre o uso desmoderado de chupetas e mamadeiras, pois o uso inadequado desses pode trazer grandes prejuízos para a criança, como modificar a arcada dentária e o uso da mamadeira pode causar cárie nas crianças.

INTERVENÇÃO ORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Emerson Menin¹; Dalton Capeletti¹; Francieli Floriano¹; Guilherme Benini¹; Leticia Parzianello¹

*Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: lepparzianello@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

4 DATA/PERÍODO E LOCAL

Aplicação do questionário em setembro de 2019, em outubro de 2019 realização da contagem dos dados, em agosto de 2020 idealização do projeto. Local: UNIDEP de Pato Branco.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público beneficiado foram os funcionários da instituição UNIDEP, abordando-os em forma de questionário sobre a sua condição de higiene oral.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Como primeiro passo em 2019, foi realizado um sorteio para definir o público-alvo de cada grupo. Em seguida nós, do grupo colocamos em prática a aplicação dos questionários para os funcionários conforme selecionado no sorteio. A coleta dos dados foi feita de forma oral e presencial sobre as dependências da faculdade, onde conseguimos abordar com eficácia grande parte dos funcionários. Verificamos os dados de todos os questionários fazendo assim uma contagem para em seguida realizarmos uma apresentação em forma de gráficos, utilizando estes dados para analisar onde possuem mais dificuldade em sua higiene oral do dia a dia. O fato que mais nos chamou atenção foi a falta de conhecimento sobre as doenças

periodontais. A partir deste fato, no ano de 2020, retomamos o projeto com a idealização de colocar banners em pontos específicos com informações pertinentes as doenças periodontais estudadas.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram entrevistados 105 (85%) dos funcionários. Que responderam um questionário online sobre noções básicas de higiene e seus conhecimentos sobre doenças da área odontológica. Percebe-se uma higiene adequada na grande maioria dos entrevistados o que deixa transparecer que a maior parte possui uma noção básica de higiene e de conhecimento sobre as doenças periodontais. Aprendemos com o projeto a trabalhar melhor em grupo e com o público. Também obtivemos um conhecimento maior acerca das dos principais problemas pertinentes a população, com relação a área. Elaboramos banners para conscientizar os funcionários e alunos presentes na instituição sobre as principais doenças periodontais e a importância de visitar regularmente o cirurgião dentista. Os benefícios que foram gerados para a comunidade externa virão dos próprios funcionários da Unidep, que tiveram um maior entendimento sobre quais pontos são adequados e quais precisam de mais atenção sobre sua saúde bucal. Sequencialmente passarão estes conhecimentos para familiares e amigos, propagando ainda o mais o conhecer e gerando benefícios para diversas pessoas.

MELHOR TRATAMENTO BUCAL PARA OS PRIMEIROS DENTINHOS

Heloísa Cardoso¹; Thiago dos Santos Sodré¹; Luana Aline Fontana¹; Vitoria Maria Schoenberger¹; Kesia Castro¹; Lucas Eduardo Burey¹; Laíz Denise Argenta¹; Simone Carmem de Andrade¹

*Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.
E-mail: vitoria_maria1999@hotmail.com*

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

A ação vem sendo realizada de 20/08 até 01/12. O Local, devido a pandemia do COVID-19, foi alterado para plataformas online com a ajuda de um aplicativo e redes sociais diversas.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público-alvo do presente projeto de extensão foi tutores e pais de crianças de 0 a 2 anos que, independentemente da idade baixem e usufruam do conteúdo do aplicativo.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A ação realizada consiste no desenvolvimento de um aplicativo (APP) com orientações sobre a importância da higiene e saúde bucal do bebê desde o seu nascimento. Ademais, com a publicação de banners diários sobre assuntos diversos que enfatizem a influência da alimentação, técnica de amamentação, escovação entre outros assuntos no desenvolvimento e erupção dos primeiros dentinhos da criança. Além disso, um alarme diário dentro do APP, tocava três vezes ao dia, em horários estratégicos para habituar os pais e bebês com a higienização/escovação

diária. Outrossim, uma área seria criada para que os pais interessados em mais informações sobre a saúde bucal de seus filhos, fossem cadastrados a fim de receber a visita dos acadêmicos, que levariam um Kit de higiene de acordo com a faixa etária do bebê e orientariam a técnica correta de escovação, bem como, um livro explicativo com dicas para eventuais dúvidas dos mentores.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto visa alcançar no mínimo 100 famílias com as informações do aplicativo e pelo menos 50 através da visita dos acadêmicos. Os objetivos específicos a serem alcançados consistem em implementar o hábito de higiene bucal nas crianças da grande maioria das famílias contempladas por meio de pôsteres informativos, alarme para escovação diária, livros educativos e kits básicos de higiene bucal. Assim, buscando como resultados a diminuição da incidência de cáries de mamadeira nos infantis contemplados pelo projeto e a familiarização com a higiene desde os primeiros meses de vida. Contudo, espera-se que o aprendizado advindo do projeto não seja apenas para as famílias contempladas, porém, também tenha como seu objetivo, impactar os acadêmicos envolvidos no projeto, trazendo uma carga de experiência e aprendizado para a profissão a qual escolheu. Outrossim, as contribuições esperadas com as famílias envolvidas no projeto, é que venham compreender a influência da amamentação correta, introdução de alimentos sólidos, como ocorre desenvolvimento da face e fala do bebê, além disso, conscientizar pais sobre as consequências das desinformações dos mesmos, sobre a higiene bucal das suas crianças, que no futuro podem refletir na vida desse quando for adulto.

PREVENÇÃO DA CÁRIE EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Ana Gabriela Antonello¹; Celyne Oliveira¹; Ester Pfanffenzeller¹; Flaviane Bringhuenti¹; Matheus Bieger; Naiany Silva¹; Nicole Paulek¹; Thais da Cunha Silva¹

Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.

E-mail: matbieger@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto.

2 ÁREA TEMÁTICA

Saúde e qualidade de vida.

3 DATA/PERÍODO E LOCAL

Ainda não foi realizada em detrimento da pandemia da COVID-19.

4 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Crianças em situação de vulnerabilidade social, tendo em vista a melhora na qualidade de vida de crianças relativas à primeira infância.

5 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A ação foi apenas elaborada, ainda não foi realizada presencialmente. Como objetivo, cabe ao grupo responsável pela ação social: orientar pais e cuidadores acerca da importância dos cuidados com a higiene bucal na infância, orientar sobre a importância da visita ao cirurgião-dentista, orientar as crianças de maneira lúdica através de atividades didáticas, ensinar as crianças a maneira correta de escovação e uso do fio dental, entregar kits de higiene bucal para cada criança alvo do projeto. Nessa perspectiva, os ideais do grupo se mantiveram firmes, e aguardam novas recomendações da Secretaria Municipal de Saúde para que o projeto seja efetivado nos locais estabelecidos anteriormente, os quais dependem de decreto municipal para a reabertura.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dos resultados, espera-se conseguir doações de kits higiênicos formados por: escova, creme e fio dental de empresas e supermercados e empresas colaboradoras do município. Além disso, espera-se promover a interação de, no mínimo, 75% entre crianças e seus familiares acerca da importância da higiene bucal e alimentação saudável na infância, introduzir na rotina dos pequenos desassistidos a independência na boa higienização bucal e induzi-las a aprender sobre os métodos de prevenção da cárie, através de desenhos e jogos educativos.

PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO/SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS – UNATI

Adrieli Orbem¹; Brenda Ribeiro Costa¹; Felipe Mulhmann Pit¹; Juliana Zanella¹;
Karoline Nunes Fraga¹; Tarcis Paulek¹

Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP¹.

E-mail: jzanella94@gmail.com

1 MODALIDADE

Projeto. Orientação e informações sobre a higienização na terceira idade, para o grupo UNATI.

2 ÁREA TEMÁTICA

Direitos humanos, inclusão e acessibilidade e Saúde e qualidade de vida:

Métodos de higienização em próteses dentais;

Alterações bucais do envelhecimento: Físio-patologia da cavidade bucal do idoso;

O cirurgião dentista e o envelhecimento: O papel da odontologia;

3 TÍTULO DA AÇÃO

Projeto de extensão em educação/saúde bucal para idosos- UNATI.

4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Aulas remotas do grupo UNATI, pela plataforma ZOOM.

5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Integrantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), com o intuito de orientar sobre higienização oral e a importância da odontologia no processo de envelhecimento, a fim de obter um envelhecimento saudável e que garanta a qualidade de vida na terceira idade.

6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Pela plataforma ZOOM, executou-se a apresentação de pequenos vídeos informativos, durante as aulas remotas da UNATI.

A apresentação foi executada pelos discentes do grupo, sendo esses: Adrieli, Brenda, Felipe, Juliana, Karoline, Tarcis, todos do 4º período do curso de Odontologia, pela disciplina do Projeto Integrador II.

7 RESULTADOS ALCANÇADOS

Obteve-se os seguintes resultados a partir do questionário usado no projeto integrado I: 104 entrevistados dos quais a maior prevalência foi do sexo feminino 55% e 45% do sexo masculino com a faixa etária de 56 anos a diante, tendo maior prevalência de uso de próteses, também tivemos resultados com as ações que foram feitas pela plataforma ZOOM do projeto integrado II, com vídeos durante as aulas remotas da UNATI.

Ao tentar obter resultados prevalentes e mostrar as maiores informações auxiliando a eles como identificar alguma lesão, como higienizar sua prótese e orientar sobre a higienização oral.

Os resultados obtidos, deu-se por conseguir “chegar” até eles e repassar o conhecimento sobre os temas a eles de forma coerente e que facilitasse o entendimento.